

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 7 de novembro de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA 1017,5 milibares; TEMPERATURA MEDIA 27,8° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR 77,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo medio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 7 de novembro de 1968 — Ano 54 — N° 16.013 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Brasil 2 Resto do Mundo 1

A seleção brasileira que se prepara para disputar a Copa do Mundo de 1970, jogando na noite de ontem no Maracanã venceu a seleção do resto do Mundo por 2x1. Rivelino e Tostão marcaram os gols do Brasil e Albert o da seleção da FIFA. O juiz foi o italiano Diego de Leo, que prejudicou grandemente o quadro Nacional, inclusive anulando um gol de Rivelino e deixando de marcar duas penalidades a favor do Brasil. A renda do jogo foi de 434 mil cruzeiros novos.

SINTESE

TUTHILL NA ESG

"Relações Brasil-Estados Unidos no contexto da Aliança para o Progresso" será o tema da conferência que o sr. John Tuthill, embaixador dos EUA, proferirá hoje às 9 horas, aos estagiários da Escola Superior de Guerra, na Guanabara. Haverá debates.

PROFESSORES NAO RECEBEM

Os professores do Ceará não recebem há meses. Por isso, ameaçam entrar em greve para forçar o governo a regularizar a situação. Também os funcionários contratados do Estado não percebem seus vencimentos desde janeiro e prometem engrossar o grupo de grevistas.

JORNALISTAS SOLTAS

As jornalistas Regina Codelho Covas, da revista "Sinal", e Marli Machado, da "Tribuna de Santos", e os estudantes Maurice Eric Góradeski e Estevão Gomes de Oliveira foram colocados em liberdade, por decisão unânime do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, da Guanabara. Estavam presos sob acusação de pichar muros do Maracanãzinho com dizeres ofensivos às autoridades civis e militares, ao defender a letra da música "Caminhando", de Geraldo Vandré.

CALOR FAZ DAS SUAS

O calor é violento. Já secou varios rios do interior da Bahia e desidratou cerca de trezentas crianças em Salvador (apenas um caso fatal). E está preocupando os cafeicultores do Paraná, que temem a destruição das plantas recém-germinadas e, como consequência, a quebra de 25% na produção desde ano. A próxima safra desse produto paranaense é estimada em 15 milhões de sacas. Notícias procedentes de Londrina e Paranavai dizem que a temperatura nos últimos dias chegou a 40 graus, à sombra.

MUDANÇAS NA MARINHA

A Marinha tem novo chefe de Estado-Maior. Foi designado o almirante Adalberto de Barros Nunes. A movimentação não parou aí. Em outros atos o presidente da República fez mais as seguintes alterações: vice-almirante Carlos Natividade, para a direção-geral do Armamento da Marinha; almirante Levy Pena Araújo Reis, para a secretaria-geral da Armada; contra-almirante José Carlos Coelho de Sousa, para a presidência da Comissão de Construção Naval; vice-almirante Jurandir da Costa Miller de Campos, para a diretoria da Escola de Guerra Naval; e o contra-almirante Roberto Ferreira de Freitas, para o cargo de adido naval junto às embaixadas do Brasil em Washington e Otava.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Covelli / GERENTE: Demingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Nixon promete Governo aberto aos jovens

O sabor da vitória



Richard Nixon perdia por uma pequena margem nos votos populares, mas reagiu e superou Humphrey conseguindo os votos eleitorais necessários a eleição

Loteria vai financiar a assistência

O Presidente Costa e Silva sancionou lei dispondo sobre a destinação dos fundos da loteria federal. O fundo especial, de acordo com a lei, terá recursos destinados a financiamento de assistência médica ao desenvolvimento nas operações das Caixas Econômicas

Federais ou serviços públicos e investimentos municipais ao desenvolvimento da educação e alimentação escolar a programas de educação. A lei ontem sancionada pelo Marechal Costa e Silva deverá ser publicada ainda esta semana no Diário Oficial da União entrando em vigor logo após a publicação. Foi aprovada na primeira quinzena deste mês pelo Congresso Nacional.

Delfim quer veto para aposentadoria

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, pediu ao Presidente Costa e Silva que vetasse o projeto de lei, já aprovado pelo Congresso, dispondo sobre a soma, para efeito de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividade abrangida pela previdência social. O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que colaborou com o Ministro Hélio Beltrão, substitutivo, no Senado, ao projeto do Sr. Aroldo de Carvalho em tramitação no Congresso, não concorda com o voto proposto pelo Ministro da Fazenda. A discordância entre os ministros foi apresentada por alguns setores como o princípio de uma crise, da qual poderia resultar a demissão do Sr. Jarbas Passarinho.

Funcionários terão aumento em janeiro

O Sr. Belmiro Siqueira, diretor-geral do DASP, voltou a afirmar ontem que o aumento de vencimentos do funcionalismo federal vigorará a partir de janeiro próximo, sabendo-se que a base da majoração oscilará entre 15 e 30%, dependendo ainda de uma série de estudos sobre os percentuais de aumento do custo de vida. Disse o diretor do DASP que o Governo se preocupará também na melhoria de níveis para algumas classes funcionais, o que resultará em aumento de vencimentos para o servidor.

Na tarde de ontem o Presidente da República reuniu-se com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, com quem tratou do problema do aumento.

Tchecos vêm melancólicos o dia de hoje

As autoridades da Tcheco-Eslováquia multiplicaram ontem os apelos à população, especialmente aos jovens, para que se abstenham de toda manifestação provocadora no dia de hoje, data de aniversário da revolução de outubro. A rádio de Praga difundiu ontem um comunicado convidando os jovens a diftarem patriotismo, abstenendo-se de se manifestarem. De outra parte, o Governo advertiu também os grupos stalinistas de que não permitirá a realização de manifestações a favor da União Soviética, durante as comemorações do quinquagésimo primeiro aniversário da

Revolução Russa. Uma delegação soviética está em Praga para participar dos atos oficiais.

Van Thieu faz proclamação de guerra

Mantendo sua intransigência de não querer participar das negociações de paz em Paris com a presença da Frente de Libertação Nacional, o presidente Van Thieu assinou lei no dia de ontem proclamando o estado de guerra no Vietnã do Sul. A lei estava sendo estudada há cerca de um ano na Câmara e no Senado e reúne uma série de normas, decretos e leis esparsas já existentes e em vigor no território sul-vietnamita. O texto definitivo da lei foi aprovado ontem pela Assembléia Nacional.

Nas ruas de Saigon milhares de vietnamitas realizaram um desfile motorizado de protesto, frente a Embaixada dos EUA, protestando contra a decisão de Lyndon Johnson.

Elisabete vai de Brasília a São Paulo

Procedente de Brasília, chegou na tarde de ontem a São Paulo a Rainha Elisabete II, acompanhada de seu marido, o Duque de Edimburgo. As 15h20m depositou uma coroa de flores junto à estátua de José Bonifácio e à noite participou de uma recepção no Palácio dos Bandeirantes, onde está hospedada, para a qual foram expedidos 3.000 convites. Amanhã a soberana inglesa visitará a cidade de Campinas, onde será saudada em inglês pela colheiteira de café Nair

Luiz Batistella, a única operária brasileira que manterá diálogo com a soberana. A próxima cidade a ser visitada pela Rainha será o Rio de Janeiro onde permanecerá até segunda-feira.

Em sua primeira entrevista concedida após conhecer a vitória, o presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, declarou que o primeiro objetivo do seu governo será conciliar divergências para conseguir a união do povo norte-americano. Nixon acentuou que o seu governo estará aberto aos representantes dos dois partidos tradicionais e aos norte-americanos de todas as raças e credos, especialmente aos jovens.

O Presidente Lyndon Johnson, tão logo tomou conhecimento da vitória de Richard Nixon, telegrafou do seu rancho, no Texas, onde se encontra, para o candidato vitorioso, afirmando que "farei tudo o que estiver em minhas mãos para lhe tornar mais leve a carga". Por sua vez o vice-presidente Hubert

Humphrey, candidato derrotado, telegrafou a Nixon, dizendo: "de acordo com os resultados, o Senhor é o vencedor nestas eleições. Meus cumprimentos. Saiba que contará com o meu apoio para unificar e dirigir a nação. Este foi um ano difícil para o povo americano. Confio em que, se os dirigentes construtivos de nossos dois partidos se unirem, poderemos seguir adiante, na edificação de um Estados Unidos, melhor, que todos desejamos em espírito de paz e harmonia". Ao jornalista, Humphrey, com voz embargada pela emoção, declarou ter feito tudo o que podia. "Perdi — disse — O Sr. Nixon venceu; mas o mais importante é que o processo democrático continua. E vamos prosseguir na importante tarefa de consolidar a união entre os americanos".

NBC deu a vitória primeiro

A cadeia de rádio e televisão NBC foi a primeira a anunciar, por volta das 11h40m de ontem a vitória do candidato republicano Richard Nixon para a presidência dos Estados Unidos da América do Norte. A informação foi posteriormente confirmada pelas demais agências noticiosas que cobriam as eleições. A vitória de Nixon foi anunciada quando o candidato obteve 26 votos eleitorais no Estado de Illinois que, juntamente com os demais conseguidos até aquela hora, somavam 278, quantia que lhe assegurou a conquista do posto.

A vantagem do candidato democrata começou a se acentuar quando a

vitória se configurou na Califórnia, onde obteve 40 votos do colégio eleitoral.

Assim que ficou garantida a sua vitória, Richard Nixon, com amplo sorriso e os braços para o alto, agradeceu aos seus colaboradores, dizendo que confiava poder tornar-se digno do cargo que ocupará a partir do dia 20 de janeiro, quando será empossado presidente dos Estados Unidos. Referindo-se ao seu oponente, Nixon disse que Hubert Humphrey nunca cederá. Revelou conversa telefônica mantida com o candidato democrata, quando lhe fez sentir que sabia o quanto significava perder uma luta apertada.

Viagem à Europa precede posse

Anunciou-se ontem em Washington que Richard Nixon está pensando numa viagem à Europa, antes de tomar posse no dia 20 de janeiro, para obter informações dos dirigentes aliados e revalorizar a política estrangeira americana, como prometeu fazer durante sua campanha presidencial.

A Europa reagiu à eleição de Richard Nixon com uma mistura de grandes preocupações para com as questões de política exterior com variadas expressões de tédio, frustração e alívio do homem da rua. Os governos absteram-se de comentar as notícias antes de estudarem as amplas possibilidades de mudança na direção da aliança ocidental, particularmente os aspectos militares e econômicos. As esferas governamentais britânicas disseram esperar que o novo presidente se esforce para en-

contrar uma solução honrosa para o conflito vietnamita.

No setor monetário, acredita-se que Nixon continuará partidário da política adotada por Johnson, a fim de evitar qualquer comoção nas relações do dólar com as demais moedas.

Em Brasília o Presidente da República e o Ministro das Relações Exteriores acompanharam as apurações do pleito, tendo o Marechal Costa e Silva informado, através da Secretaria de Imprensa, antes de se saber o vencedor, que o resultado das eleições não importará em qualquer alteração na atual política entre os dois países. O Chanceler Magalhães Pinto declarou a sua certeza de que o novo presidente dos Estados Unidos continuará mantendo as mesmas relações de amizade com o Governo Brasileiro.

Democratas vencem para a Câmara

Segundo os últimos dados do pleito os democratas conservaram a maioria na Câmara de Representantes, apesar de terem perdido quatro cadeiras nas atuais eleições. O resultado definitivo e oficial foi o seguinte: cadeiras em jogo: 435. Maioria exigida: 218. Democratas: 243 eleitos, entre 247 deputados cujos mandatos estão para expirar. Republicanos: 192 eleitos, entre 188 cujos mandatos também estão em vias de expirar.

Pela primeira vez na história dos Estados Unidos o Congresso norte-

americano terá uma representante negra entre seus membros, a Sra. Shirley Chisholm, do Partido Democrata, com 32 anos de idade e nascida em bairro pobre de Nova York. Por outro lado, a representante France Bolton, republicana de 83 anos de idade, que era a decana dos congressistas, perdeu a cadeira que manteve durante 28 anos.

Foi o membro mais antigo do grupo minoritário da Comissão de Relações Exteriores na Câmara dos Estados Unidos.

Leia Editoriais "O Futuro da AL" e "O Futuro da Guerra", na página 4

Só os ricos não compram esposas pelo crediário

NAIROBI, outubro — Unicamente os quenianos ricos não têm de comprar suas esposas a prazo, mas o resto da população masculina do país precisa recorrer a essa facilidade do comércio moderno, inventada pelos brancos.

— "Isso tira a graça do casamento" queixou-se compreensivelmente um noivo em perspectiva.

No Continente Negro, está ainda longe o dia em que as sulragistas locais saiam em manifestações de protesto pelas ruas. Claro que há exceções nos mercados africanos do Oeste, as gordas e suarentas donas de casa se impõem e os homens obedecem.

Mas não é assim em Quênia. Embora seja um dos novos países progressistas da África, o visitante se assombrará de ver as mulheres dobradas por cargas de lenha, que pesam duas vezes mais do que elas, atadas às costas. Voltam para casa depois de passarem a tarde recolhendo lenha. Levam às costas a lenha e ao peito os filhos. No lar aguarda-as o marido, que desdenha o trabalho manual e passa

o tempo conversando com os amigos à sombra das frescas acácias africanas.

A velha Quênia está mudando, mas não muito rapidamente. Uma Comissão Sobre o Matrimônio e o Divórcio, integrada por membros do Poder Judiciário e de entidades cívicas, acaba de apresentar um informe sobre as relações dos dois sexos, mas as conclusões da comissão constituíram uma grande desilusão para as feministas locais.

— "Achamos que nunca haverá igualdade entre o homem e a mulher", declarou francamente a Comissão.

O grupo foi nomeado há 12 meses pelo ministro da Justiça, Charles Njongo, para que propusesse uma lei geral aplicável às diversas tribos e comunidades raciais e religiosas de Quênia. A Comissão fez a controversa declaração para apoiar o argumento de que um marido deve ser sempre responsável pelo bem-estar da esposa. Mas foi interpretada de modo muito diferente por algumas mulheres.

As esperanças de que se abolisse

o preço da noiva — ou o preço de compra, como cruelmente é chamado — se desvaneceram. A comissão não defendeu o preço da noiva, mas achou que era impraticável suprimi-lo completamente.

Segundo o costume africano, os jovens pretendentes tinham sempre de reunir gado, cabras, carneiros e outros bens materiais para comprar uma esposa. Os pais da noiva fixavam o preço e não havia regateio.

Num país em que a renda anual "per capita" não passa de 85 dólares, os casais jovens se vêem agoniados economicamente em seus primeiros anos de união — que costumam ser dos mais difíceis — para poderem saldar a dívida dos prazos. Uma esposa correntista custa 550 dólares.

O ciclo se faz vicioso. Por sua vez, os casais combinam procriar somente filhas que, em seu dia, lhes deem lucro quando vendidas. Depois, os homens de idade média, enriquecidos com a venda de suas filhas, compram outra esposa, adolescente.

Hamlet obstinado procurou a verdade

BUDAPESTE, outubro — Hamlet era um obstinado procurador da verdade, e isso haveria de matá-lo. Pelo menos, essa é a opinião do compositor húngaro Sandor Szokolay, cuja obra "Hamlet" foi estreada há pouco nesta Capital.

— "O homossexual e o alienado Hamlet não vão comigo", declarou o compositor numa entrevista. "A vida inteira de Hamlet é uma contínua busca da verdade e uma luta por ela. Se a tarefa é realizada sem compromissos, costuma custar a própria vida".

Mas o autor parece estar tão comprometido com Hamlet que fala sem tomar fôlego, como ele mesmo o admite.

— "É melhor perguntar, pois perdi o fôlego. Esta pode ser minha única oportunidade de dizer

alguma coisa. Era costume dizer-se que os monólogos tornavam impossível converter uma obra de Shakespeare em ópera. Mas, na realidade, os soliloquios serviram de trampolim para a minha", diz o compositor, recordando que sentiu pela primeira vez o impulso de criá-la quando estava ainda estudando na Academia de Música, há 12 anos.

Não obstante, o anelo surgiu com maior força quando viu em Budapeste a versão cinematográfica da tragédia, protagonizada por Laurence Olivier. Confessa que foi vê-la 40 vezes e que, enquanto sonhava com sua ambição, escreveu numerosos oratórios e balés que tiveram êxito modesto. Entre os seus triunfos, assinala o de haver conquistado renome interna-

cional convertendo em ópera a obra "Bodas de Sangue", do espanhol Federico Garcia Lorca, poeta e dramaturgo.

— "Minha intenção foi fazer algo mais do que uma simples ópera húngara, explica-me o autor. "Tampouco pretendi fazer uma peça que tivesse de ser traduzida para o inglês, porque isso teria sido absurdo. Por esse motivo, escrevi em quatro idiomas — no inglês de Shakespeare, na versão francesa de Barrault e na grande tradução húngara feita no século passado por nosso poeta Janos Arany. Com essa técnica, tratei de compor a partitura vocal de modo que se ajuste às quatro línguas, pelo menos nos períodos cruciais", concluiu Szokolay.

"Contemplação e constatação"

Brasílio Pereira

O título não é meu. Por isso mesmo apresento-o entre aspas, como alheia invenção. É de Jean Daniélou, um dos mais conhecidos teólogos franceses do momento. É o título de um comentário desse escritor em inícios de julho último, por ocasião da crise estudantil na França. Um comentário interessantíssimo, cujas idéias, por demais esclarecedoras para não serem divulgadas, vou procurar aproveitar, recorrendo insistentemente a citações literárias.

Contemplação. A atitude de quem olha, observa atentamente, aceita, aprende, assimila, ultrapassa, progride.

Constatação. A atitude de quem vê apressadamente, anota com preconceito os pontos criticáveis, rejeita, aniquila, estaciona. (Esta, a constatação radical).

Cito Daniélou: "Há uma constatação que é motivada pelas estruturas que não mais se adaptam às realidades sociais e culturais. Tal constatação é a própria expressão da vida. É a da criança que rompe o casulo". No caso do Brasil, aplicando o raciocínio que o autor faz para a França, teríamos a constatação que aqui se faz também contra a arcaica estrutura universitária, ou contra as injustas estruturas sociais que assolam p. ex. o Nordeste ou que, no país todo, não permitem que o conjunto da população se beneficie proporcionalmente com o crescimento geral da riqueza nacional.

"Estamos porém hoje — continua Jean Daniélou — em presença de uma corrente de pensamento em que se inspiram as tendências extremas do movimento estudantil que tem os seus teóricos tais como Marcuse, para os quais a constatação é algo de muito mais radical.

Assim, para eles, a constatação é a própria expressão do pensamento e a sua forma permanente. Tudo é sempre e formalmente contestado!"

Agora, vejamos o que é a moda. Ainda estes dias, um secundarista de Florianópolis me confiava que os livros de texto de francês, na sua classe do Instituto de Educação, em Florianópolis, eram nada mais nada menos do que Sartre, Camus e... Marcuse! Sim, senhor!

O velho Marcuse, alemão que se naturalizou americano e leciona em uma universidade da Califórnia, passando por Clássico francês em nosso currículo secundário! E depois estranham, com tal semeadura de Sartre, Camus e Marcuse, depois estranham a atitude consequente dos nossos moços!

Mas tornemos a ler Jean Daniélou: "Para nós, o que é perverso nesse método de pensamento é que ele acentua de modo exclusivo a função crítica da inteligência, e despreza totalmente o primado do seu aspecto contemplativo. Tal método é a expressão da revolta não contra o que é mau, mas contra o que é, contra o próprio Ser!"

"Ora — prossegue o autor francês — para nós haverá sempre um primado do sim — e a isto é que chamamos de contemplação. Dizemos sim a Deus — que é abismo de glória. Dizemos sim à Criação — porque ela é boa. Dizemos sim à história — porque ela é o desenrolar dos desígnios do Amor.

"E precisamente porque dizemos este sim, sentimos-nos enraizados no real. E por isso também a nossa constatação da sociedade adquire um sentido: é um combate positivo para fazer com que as estruturas estejam a serviço da vocação autêntica do homem.

"Aliás, a constatação radical é absolutamente estéril. Não se referindo a nada, ela só pode girar em círculo e voltar ao seu ponto de partida.

"Mas é absurdo querer fazer tábuas-rasa, lugar vazio do que foi conquistado e é válido. Não há nada mais reacionário. Revolução pura e reação pura são sinônimos!"

Mais ainda: "É bem claro que, no plano científico, a constatação é um ultrapassar, e não uma negação das descobertas do passado. É, no plano social, a democracia foi uma conquista por demais árdua sobre todas as formas de opressão, para que estejamos agora dispostos a perder o seu benefício..."

Que dizer, então, da onda de constatação que também penetrou a Igreja? Não comentou alguém o caráter sintomático de algumas "Missas-debate" que se andaram promovendo em certos meios, à revelia da Autoridade?

No entanto, para ser fiel a si mesma, a Igreja não poderá jamais contestar os seus dogmas, seus sacramentos, sua constituição hierárquica. E é por isso que é essencial que nela prevaleça a contemplação sobre a constatação. Que nela se preserve o sentido de Deus, da adoração e do sagrado!

Concluo com Daniélou: "O povo cristão suplica portanto a seus pastores que o reúnem na oração. E não permitam se transformem as igrejas em lugares de constatação, justamente quando mais do que nunca elas devem ser lugares de contemplação. Assim, defendendo essa dimensão contemplativa, não é somente a seu próprio destino, mas ao da sociedade de amanhã e em particular ao destino da juventude de hoje, que a Igreja deve servir!"

ATENÇÃO JOVEM!

Se você nasceu em 1950 e reside em Florianópolis, Angelino, Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Palhoça, São José, Rancho Queimado ou Santo Amaro da Imperatriz, você está convocando para prestação do Serviço Militar no próximo ano.

Seja um brasileiro correto, cumpridor dos seus deveres! Apresente-se entre 10 de Novembro e 10 de Dezembro no quartel do 14º Batalhão de Caçadores, para ser inspecionado e selecionado.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Agências e Comércio — Rua Pedro Demoro, 1466 — Estreito

Juíz de Direito da Primeira Vara Civil da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias. —

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1ª Vara Civil da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos quantos este Edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia dois (2) de dezembro do corrente ano, às 15 horas, o porzeiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Fórum local, à Rua Duarte Schutel nº 15, a quem maior oferta fizer, acima da aviação, o imóvel abaixo, penhorado a **INDUSTRIA E COM. SÃO PEDRO E DELMAR LUIZ DOS SANTOS**, nos autos de Ação Executiva que lhes move **BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**, (autos nº 775-67), em curso neste Juízo:

Uma casa, situada no subdistrito de Trindade, nesta Capital, e demais benfeitorias, bem como seu terreno, com área de 540 m² e seguintes medidas e divisas: frente, onde mede 13,50 m, à estrada geral; fundos, também com 13,50 m, a João José Alves; lateral sul, onde mede 40 m, a Manoel Albino de Oliveira; e lateral norte, onde mede também 40 m, a João José Alves. Transcrição no Registro Imobiliário competente, no Livro nº 3, a fls. 95, sob nº 288.

Aviação. NCr- 30.000,00 Em virtude do que, expedem-se este, e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 21 de outubro de 1968. Eu (José Augusto P. Ferreira), Aux. de Serv. o datilografai.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS
Juiz de Direito

CASA — ALUGA-SE

Aluga-se uma casa sítio nesta capital, a rua Pedro Soares nº 14, esquina com a rua José Jaques.

Tratar a rua Trajano nº 12, 1º andar, sala 1, no horário comercial.

BALCONISTA

Precisa-se de balconista que tenha conhecimentos no ramo de materiais de construções em geral. — Tratar: MULLER & FILHOS.

Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763 Estreito.

EXAMES DE MADUREZA

Inscrições abertas
Informações e venda de apostilas
Rua Felipe Schmidt, 23 — sala 8

NORBERTO CZERNAY CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEI

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325.
Edifício Julieta, conjunto de salas 203

E Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fulvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir.
Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de: NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Telog. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FÓPOLIS — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psiquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

— NABOR SCHLICHTING —

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2297

Perturbações solares e estações meteorológicas

PARIS, outubro — O mês de julho de 1968 marca um período particularmente perturbado pelo sol. Duas vezes ao menos, nos dias 9 e 12 de julho, vastíssimas manchas alteraram o brilho da superfície solar. Essas manchas foram logo seguidas por violentas erupções que iluminaram o centro do disco solar.

Tais perturbações parecem ligadas, segundo vários especialistas, às péssimas condições atmosféricas que castigaram o hemisfério Norte durante o ano passado. Pela primeira vez, houve observatórios excelentemente equipados para seguir no Espaço e sobre a Terra o desenrolar integral dos acontecimentos. Entre esses observatórios figuram, notadamente, os satélites norte-americanos Explorer-37 e O Go-5. Enquanto o primeiro desses satélites observava particularmente o Sol, o segundo se interessava escrupulosamente por tudo o que as diversas substâncias solares provocam na Terra.

As essas informações se acrescentaram as que forneceu a cadeia de estações especiais da Rede Norte-Americana de Alerta para Partículas Solares (Solar Particle Aler Network), o SPAN. Prevista para proteger os astronautas do programa Apollo, essa rede tem por missão avaliar os riscos de perturbações solares susceptíveis de provocar a emissão de partículas radiativas, suficientemente poderosas para representar um perigo qualquer que devam enfrentar os navegadores lunares Apollo.

UM FILME EM DUAS SEQUENCIAS

Gracias a essa infra-estrutura espacial e terrestre, que funcionou plenamente pela primeira vez, pôde-se determinar exatamente o filme conjurado das o-

perações no Sol e em nosso planeta. Quando da erupção solar de 9 de julho de 1968, uma espécie de chama cintilou ao longo do equador da estrela, cobrindo uma área de cerca de um bilhão de quilômetros quadrados. Espessa de cerca de 1.200 quilômetros, essa nuvem ardente elevava uma gigantesca neblina de fogo pendendo do disco solar e que persistiu durante um 15 minutos. A luz emitida por essa erupção corresponde a uma temperatura de 100 milhões de graus.

Este fenômeno engendra uma nuvem de electrons que se desloca cada vez mais depressa para o exterior da coroa solar a velocidades superônicas. Os aparelhos de medição revelam rapidamente ligeiras perturbações na circunvizinhança magnética da Terra.

Só 18 horas depois do aparecimento da erupção solar é que começam a manifestar-se as grandes tempestades magnéticas, perturbadoras das ligações radioelétricas, das comunicações telefônicas e que provocam congestionamentos nas linhas de transporte da corrente elétrica de alta tensão. As erupções solares, assim como as manchas que surgem na superfície do Sol criam, pois, condições que influem diretamente na ionosfera da Terra.

LIGAÇÃO EVIDENTE

As consequências mais visíveis dessas influências são as auroras polares, e as anomalias na reflexão das ondas curtas pelas camadas ionizadas da alta atmosfera terrestre. Mas, no plano meteorológico, constatou-se que nos períodos de grandes perturbações solares, chamadas "máxima" de atividade solar, e que se repetem quase todos os anos, a temperatura média da Terra se eleva de 1,5 grau em relação aos "mínimos" de atividade solar. Do mes-

mo modo observa-se que, durante os "máximos" de atividade solar, as calotas polares de Marte degelam mais rapidamente quando sobrevem a primavera marciana.

É provável que esses fenômenos devam igualmente verificar-se, em Venus. A idéia de que existe uma corrente de transmissão entre as perturbações da atividade solar e as nas perturbações meteorológicas se impõe portanto. A dizer verdade, ela não é verdadeiramente nova, mas até d' ta muito recente, não havia provas indiscutíveis de que esse acoplamento unindo os humores do Sol e as anomalias de no sa meteorologia fosse mesmo real.

Esta prova foi fornecida no curso da noite de 31 de outubro para 1.º de novembro de 1967, quando as bruscas mudanças na recepção dos sinais do satélite S 66 BEC traduziram sérias modificações no estado da ionosfera. Ora, essas modificações de natureza radioelétrica são acompanhadas de modificações iguais em amplas da pressão atmosférica numa zona de superfície muito fraca. Incontestavelmente, os dois fenômenos se achavam ligados.

ESTAR PREVENIDOS

Por enquanto, o autor dessa descoberta, E. M. Frisby do Centro de Pesquisa Eletrônica do Exército norte-americano não propôs ainda nenhuma explicação definitiva. Mas sua descoberta interessa vivamente aos especialistas da física da atmosfera, so dessa articulação cerrada entre a atividade solar e o estado da atmosfera dos planetas. Não é evidentemente imaginável que se ignore a erupção de suas "surgências" do Sol.

Mao obtém vitória total

Os dois últimos meses registraram a vitória, aparentemente completa, do presidente Mao Tsé-tung e sua revolução cultural.

O estabelecimento das comissões revolucionárias em todas as províncias, em setembro, e a reunião ampla da Comissão Central, em outubro, durante a qual os dirigentes nacionais e provinciais pronunciaram unanimemente a condenação do ex-presidente da República, o "traidor" Liu Shao-chi, equivalem à aprovação da direção do país por Mao Tsé-tung nestes últimos e tumultuosos anos.

O comunicado final, publicado anteontem, depois da reunião da CC, a primeira nos dois últimos anos, e que durou 13 dias, contém um apelo a todos os quadros do país (no partido, no Exército, nas comissões revolucionárias) para que se aplique estritamente o grande plano estratégico de Mao Tsé-tung.

A esta vitória junta-se outra mais

importante: torna-se agora difícil dizer que Mao não mantém sob pulso de ferro todo o território nacional. Tudo parece indicar que ele triunfou plenamente em sua

audaz operação, tendo agora plena liberdade para poder prosseguir na realização de suas audaciosas concepções visando remodelar o homem e a sociedade. A China se dedica agora a estas reformas: constitucional, das instituições e das estruturas, da educação e da produção.

No plano internacional, a China aparentemente perdeu terreno durante a revolução cultural. A Coreia do Norte afastou-se da China e a paz no Vietnã poderia ser conseguida sem a China e mesmo contra seus princípios ideológicos. No entanto, no campo diplomático, a China confia em seu futuro, indicando o comunicado da CC: "Não estamos isolados porque o povo quer a revolução, isto é, mais de 80 por cento da população mundial é nossa amiga".

APLAUSOS

A rádio Pequim, captada em Hong Cong, informa que mais de 20 milhões de pessoas, em 29 cidades da China, de Tien Tsin ao Tibet comemoraram nas ruas o expurgo do presidente Liu Shao-chi.

Por outro lado, as publicações comunistas da colônia britânica de Hongcong informaram que nesta houve grandes concentrações chinesas comemorando a queda de Liu, mas não foi possível confirmar o fato com a polícia.

A medida adotada pela CC do Partido Comunista Chinês é o ponto culminante de uma luta pública de dois anos, dirigida por Mao Tsé-tung e sua revolução cultural para eliminar os líderes da velha guarda, dirigidos por Liu. Durante quase 40 anos, Liu Shao-chi foi um dos homens mais chegados a Mao, mas há mais de um ano as publicações que apóiam este último realizam intensa campanha contra Liu, jamais o citando por seu próprio nome e sim como o "Kruचेv chinês".

Hoepcke VEICULOS

Para pronta entrega, financiados até 24 meses —

- Caminhão G — 6403
- Caminhão C — 6503
- Caminhonele — C 1404

Rua Conselheiro Mafra — DEPARTAMENTO DE VEICULOS
Não esqueça — é tempo de "OPALA"

Menino parece ser a reencarnação do irmão

NOVA YORK, novembro — a história do "espectro Terence" é como vem sendo chamado um caso atrozmente humano (ou sobre-humano?) que está suscitando terrores e dúvidas fantasiosas no país. Os fatos são estes: Frank Rogers, um menino de 3 anos de idade, possui a voz, os vícios, os hábitos a percepção, as recordações de um irmão morto dois anos antes de seu nascimento.

Frank é filho de Henry e Aileen Rogers, casal de Buffalo, no Estado de Nova York. Uma família igual às outras, com os costumes eletrodomésticos no lar, o cachorrinho de estimação, o ritual do "week end" todas as semanas. Tinha um único filho: Terence, que em 1963, com a idade de 12 anos, foi morto por um automóvel na porta de sua escola. Uma tragédia que se tornou maior porque os médicos já haviam dito que Aileen não poderia mais ter filhos. O casal passou a viver de recordações do filho. Deixaram seu quarto intacto, com seu trem elétrico, os modelos de plástico, os cadernos, as luvas de baseball, a flamula da escola.

NOVO FILHO

Há três anos, entretanto, aos 38 anos, Aileen tornou-se mãe, e outra vez de um menino, que recebeu o nome de Frank.

Desde os primeiros meses Frank se comportou exatamente como Terence: demonstrou a mesma inclinação de brincar com o lobulo da orelha da mãe, enquanto era mudada sua roupa; manifestou a mesma predileção pela mancha

que o pai tem sob o olho esquerdo. Ninguém, entretanto, fez caso disso. Os bebês como se sabe, fazem mais ou menos as mesmas coisas. Ninguém também deu muita importância ao fato de que Frank fosse bem precoce, pronunciando várias palavras com 8 meses de idade.

O PRIMEIRO EPISODIO

Mas quando Frank completou dois anos, os acontecimentos passaram a impressionar. Certo dia, enquanto a mãe trabalhava numa malha, na sala, Frank entrou, reestou-se nas suas pernas, como costumava fazer Terence, e com o exato tom de voz de Terence, disse: "Ligue a televisão porque eu quero ver o filme do xerife de Dodge City". Aileen sentiu o sangue gelar nas veias; o seriado do xerife era o programa preferido de Terence e não era transmitido mais pela televisão há pelo menos 10 anos. Não somente isso, mas ela tinha certeza que ninguém falou o programa, ao pequeno Frank.

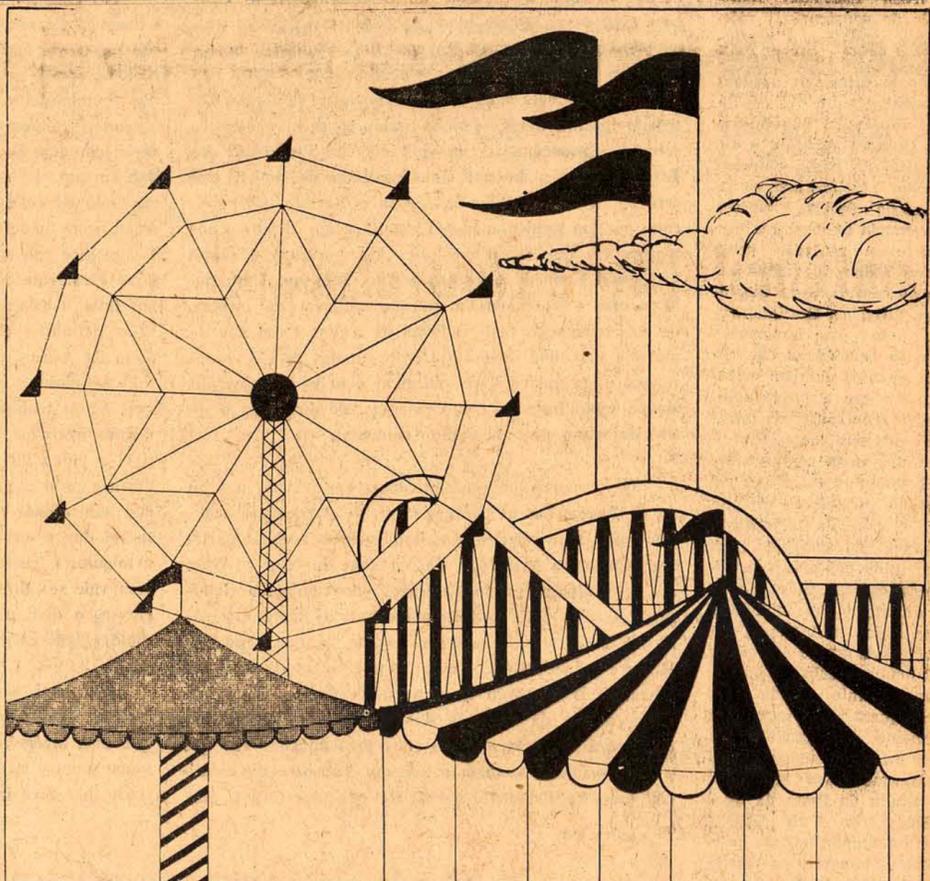
Este foi o primeiro episódio, depois vieram os outros, com regularidade. Naquele mesmo dia, quando Henry Rogers voltou para casa, o menino o chamou de "pa", como fazia Terence. Era uma palavra que jamais fora pronunciada na casa, desde que Terence morrera. E houve ainda mais um fato, no mesmo dia: o menino perguntou onde fora parar o carro Pontiac, vermelho, do qual Henry se desfizera há sete anos. Depois o menino pediu ao pai que lhe consentasse o triciclo.

chorou porque ele demorara em lhe consentar o triciclo.

Com o passar dos dias a identificação entre o menino vivo Frank e o falecido Terence (e Frank continuava tendo o mesmo tom de voz do irmão) foi ficando cada vez mais impressionante. Para Frank, o cachorrinho da casa, que era chamado sempre de "Toots", tornou-se "Butch", assumindo assim o nome do companheiro de Terence, que falecera há seis anos. Quando chegaram os avós Frank perguntou por "Robbie", o cão do velho avô, falecido havia 8 anos, e do qual Terence gostava muito. Frank jamais soube da existência desse cão nem mesmo por fotografia, pois jamais fora fotografado. A esta altura os Rogers, que são gente simples, resolveram fazer alguma coisa. Pediram conselho ao sacerdote de sua igreja e este os mandou a um psiquiatra.

O especialista submeteu Frank a alguns testes. Mostrou fotografias da escola do falecido irmão, que Frank jamais vira antes. O menino se lembrou de todos os particulares. Depois passou a citar nominalmente alguns companheiros de Terence, bem como deu os nomes dos professores. O médico continuou interrogando ou tras vezes e depois um relatório à Universidade de Harvard. E agora o menino passa seu tempo nas mãos de professores universitários, em vez de brincar.

É uma história que "gela o sangue", como disse um dos médicos. E está à espera de uma explicação científica ou para-científica. Um professor de Harvard declarou: "Esta, por ora, acima de nossa compreensão".



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

Minério de Santa Catarina

GUSTAVO NEVES

O Futuro da América Latina O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

A VOZ DOS NÚMEROS

Um levantamento que está circulando em meios políticos estritamente fechados confirma as previsões da liderança da Arena, de que o Partido vencerá as eleições do próximo dia 15 em cerca de 80% dos municípios do calendário eleitoral do corrente ano. Para ser mais preciso, diz o levantamento que a Arena sairá vencedora em 85 dos 107 municípios onde se realizará o pleito. Isto, no mínimo.

No entanto, prevê-se que o MDB aumentará os votos da legenda na maioria dos municípios, em relação às últimas eleições. Para esclarecer, deve-se dizer que essa previsão é válida somente para aqueles municípios onde a Oposição está devidamente estruturada. Outro dado significativo é o de que o Partido oposicionista, em muitos municípios, principalmente naqueles de menor número de eleitores, poderá ameaçar a vitória da Arena, chegando perto do total da votação alcançada pelo arenista vitorioso.

De qualquer forma, no cômputo geral, o total dos votos apurados assegurará uma ampla margem de votos ao Partido majoritário, segundo o mesmo levantamento.

FUTEBOL "CLUB"

Um grupo de associados do "Country" anda preocupadíssimo ante a perspectiva de ter de entrar em campo para inaugurar a nova cancha de futebol de salão que será inaugurada no próximo dia 21.

Fúlvio Luís Vieira, que promete manter inexpugnáveis as traves e que se propõe defender (?), já encemendou umas chuleirinhas anti-derrapantes, parecidas com as que usa Armando Nogueira nas suas peladas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Pessoa do Governo informa que dentro em breve haverá novidades no Tribunal de Contas, a respeito de novas nomeações para preenchimento das últimas vagas.

Não diz para quando nem para quem. Só diz que é para breve.

AGENDA ECONÔMICA

INDÚSTRIA GANHA N O V O F U N D O

Vinculado ao Banco do Brasil, um fundo de desenvolvimento foi ontem destinado a financiar investimentos fixos de empresas e cooperativas para instalação e expansão de indústrias de produtos agrícolas, pecuários, florestais e pesqueiros. O "Fundo de Desenvolvimento da Industrialização de Produtos Agropecuários e de Pesca" (anotem a nova sigla: FUNDIPRA) injetará na economia nacional recursos financeiros que equivalem a US\$ 30 milhões, segundo informam economistas do Banco do Brasil. A origem dos recursos são empréstimos contrados com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID).

COMO CONQUISTAR O FINANCIAMENTO

Empresários agrícolas e cooperativas interessadas na obtenção do financiamento deverão procurar a rede de agências do Banco do Brasil, que prestará informações detalhadas sobre a elaboração do projeto solicitando o empréstimo. A execução dos projetos financeiros será provida de assistência técnica, visando a assegurar aos empresários capacidades administrativas e contábeis.

VOTO VENCIDO

O projeto do Deputado Arolde Carvalho, dispondo sobre a soma, para efeito de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividade abrangida pela Previdência Social, não agradou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que pediu ao Presidente Costa e Silva que o vetasse.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que elaborou juntamente com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, substitutivo, no Senado, ao referido projeto, não concorda com o veto proposto pelo Ministro da Fazenda que, ao que tudo indica, será voto vencido.

VARIAS

1 — O Sr. Aderbal Ramos da Silva reuniu-se com o Governador Ivo Silveira, no Palácio da Agrônômica. Conversaram longamente.

2 — Amigos do Sr. Irineu Bornhausen o estão aguardando nesta Capital, para o fim de semana. No momento, o ex-Senador está percorrendo o interior em peregrinação política.

3 — O Governador Ivo Silveira já está pensando nos preparativos que marcarão a passagem do seu terceiro aniversário de Governo. Para tanto, já convocou a sua assessoria.

4 — Solidarizo-me com o confrade Silveira Lenzi, pelo que disse em sua coluna de ontem, em "A Gazeta". O privilégio dos privados é verdadeiramente repulsivo.

5 — O ESTADO se propunha a fazer uma reportagem, no Caderno-2, sobre a regional da TFP em Santa Catarina, na sua intimidade. Os rapazes concordaram, porém com uma única condição: censurar a reportagem, antes da publicação. Era só o que faltava.

6 — Os rumores sobre reforma do Secretariado do Governo voltaram a circular na área política, desta vez com maior intensidade. E, talvez, com algum fundamento.

PROJETO TERA' COBERTURA DE 75%

Os financiamentos poderão atingir até 75% do custo total dos investimentos fixos programados. Em regiões menos desenvolvidas do país, o percentual poderá ser maior. Os empréstimos serão concedidos pelo prazo mínimo de 5 anos e máximo de 12 anos, com encargos equivalentes ao período previsto para implantação da indústria. Estarão sujeitos a juros de 12% ao ano e correção monetária de 10%, sujeita a revisão periódica.

BRASIL PODE GANHAR COM AÇÚCAR

Os técnicos do Governo ligados ao setor açucareiro acreditam que o início do funcionamento do novo Convenio Internacional do Açúcar, a partir de 1º de janeiro, trará benefícios para o Brasil da ordem de US\$ 15 milhões, devido à elevação do preço do produto. Afirma estes técnicos que o acordo é "um fato altamente positivo para a regularização do mercado, pondo fim a um período caótico na comercialização internacional do açúcar". O Brasil terá maior faixa no mercado livre mundial, além do mercado preferencial norte-americano.

É inegável que o resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos interessa não só aquele país como também a grande parte das nações de todo o mundo especialmente às do continente latino-americano em virtude dos estreitos vínculos que as ligam à grande nação do Norte. A partir do momento em que as balas assassinas puseram termo à jovem vida de Robert Kennedy — que hoje seria por certo o presidente eleito dos Estados Unidos — instalou-se nos países da América Latina um verdadeiro clima de suspense face à incógnita que se apresentou no que diz respeito à política de ajuda às subdesenvolvidas nações do Continente a ser adotada pelo novo mandatário norte-americano.

O suspense torna-se ainda mais acentuado pelo fato de Richard Nixon candidato vencedor que a 20 de janeiro próximo estará sendo empossado no cargo de presidente pertencente ao Partido Republicano cuja linha de ação em muito diverge da agremiação democrata, à qual estava filiado John Fitzgerald Kennedy e igualmente a ela pertence Lyndon Johnson, os dois últimos presidentes dos Estados Unidos. Como Hubert Humphrey fosse o vencedor, ele por certo continuaria seguindo a política de Johnson para a América Latina. Com o ingresso de Nixon na Casa Branca instalou-se no continente latino um enorme ponto de interrogação que só poderá ser derrubado pelo futuro próximo.

O único ponto em que nos podemos amparar para termos uma base de como agir Nixon com respeito à América Latina, são as suas palavras proferidas há exatamente dez anos, quando, na qualidade de vice-

presidente do governo Eisenhower, visitou o continente latino-americano — viagem por sinal bastante agitada. Ao regressar ao seu país Richard Nixon declarou que "os povos da América Latina são nossos amigos na sua grande maioria; querem comerciar conosco; querem ter boas relações diplomáticas e políticas conosco; direi mais, porque é assim, que é de suma importância e essencial que reconhecamos que, quem ajudar a América Latina também nos ajudará; uma América Latina forte, sã, vigorosa e próspera, significa que os Estados Unidos serão mais fortes, mais sãos e mais vigorosos". Ante esta afirmação nos cabe o pleno direito de esperarmos confiantes que o futuro chefe do governo norte-americano transforme-a em fatos concretos, revitalizando a Aliança para o Progresso e adotando uma doutrina eficaz e ajude os povos latinos a vencerem a barreira do subdesenvolvimento, uma triste realidade que há muito desafia a sua história.

É necessário que o novo presidente norte-americano tenha sempre na lembrança que o seu país muito deve à América Latina a sua transformação na grande potência que hoje é. A história aí está revelando os fatos: durante a Segunda Guerra Mundial os recursos de matérias-primas saídas de nossas minas, de nossos campos e de nossas selvas permitiram que a grande Nação do Norte viesse a ocupar a posição de líder do mundo ocidental da atualidade. Hoje, em troca, os latinos reclamam uma colaboração efetiva, firme, autêntica, a fim de que o seu esforço para vencer o atraso, o analfabetismo, dando melhores condições de vida a todos, se transforme rapidamente na grande vitória que a unanimidade continental espera e confia.

O Futuro da Guerra

A vitória de Richard Nixon para a Presidência dos Estados Unidos deixa na opinião pública mundial um grande ponto de interrogação. Problemas como a guerra do Vietnã, a questão do Oriente-Médio, as relações com os países do bloco socialista e a política norte-americana em relação à América Latina permanecem no vazio das incógnitas, pois o candidato do Partido Republicano, durante toda a sua campanha eleitoral, não deixou inscrita uma definição mais concreta e objetiva sobre tais preocupações da vida de um Presidente dos Estados Unidos. Longos anos afastado do poder, esta será agora uma oportunidade para o Partido Republicano pôr em prática a filosofia política que defendia nos tempos em que fazia oposição aos governos de John Fitzgerald Kennedy e Lyndon Baynes Johnson. Uma política nem sempre sensata, porque muitas vezes inspirada nas tendências mais radicais de alguns elementos do partido, mas que deverá sofrer profundas revisões agora que é chegada a hora de arcar com as responsabilidades, tanto internas como externas, de dirigir os destinos do maior país do mundo ocidental.

O que mais próximo preocupa em relação à vitória de Nixon são as conversações de paz que se realizam após a suspensão dos bombardeios aéreos norte-americanos ao território do Vietnã do Norte. Num dos seus últimos pronunciamentos da campanha eleitoral, o então candidato Republicano afirmara que somente a sua vitória poderia evitar "o que seria um desastre diplomático", nas conversações de paz no Vietnã. Demonstrou ter esperanças muito desanimadoras acerca da evolução dos acontecimentos no Sudeste asiático, evidenciando suas preocupações em que as conversações venham a ser um "desastre diplomático" para os Estados Unidos. De qualquer forma, afir-

meu que não criticava o Presidente Johnson, reiterando-lhe o oferecimento de cooperação a fim de ajudá-lo a conseguir um acordo.

No entanto, suas declarações foram por demais reticentes, ficando longe de conter uma definição real sobre o problema vietnamita. A verdade é que, bem ou mal, os entendimentos foram iniciados com a suspensão dos bombardeios. Naturalmente, as conversações se apoiaram no ponto-de-vista do Governo de Johnson e, de acordo com ele, foram esquematizadas para o seu desdobramento. É de se observar, entretanto, que prosseguindo os entendimentos sob o Governo de Nixon, as negociações poderão sofrer solução de continuidade para melhor se adaptarem ao pensamento político do novo Presidente. Se isto realmente ocorrer, poderá retornar tudo à estaca zero, com consideráveis prejuízos para a definitiva cessação das atividades bélicas no Sudeste da Ásia.

As maiores esperanças, contudo, são no sentido de que Nixon tenha condições de levar avante os entendimentos iniciados por Johnson, aperfeiçoando, se possível a pauta das negociações, para que efetivamente se possa aspirar a uma paz duradoura. Já basta de guerra e a humanidade tem necessidades mais elevadas no vasto rol das prioridades, no campo internacional. Se, para alguns, a guerra é a continuação da política, também vale se dizer que a política é a continuação da guerra, a qual pode ser processada através das gestões diplomáticas entre as facções que se empenham pela paz.

Até aqui, a eleição de Nixon nos deixa apenas uma incógnita sobre o futuro da guerra. Todavia, esperamos que essa incógnita venha a se revelar oportunamente numa grata e auspiciosa realidade, dando lugar ao bom senso que deve inspirar a paz.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Reduzimos a condições modestas a nossa esperança, mas Humphrey, de todos os candidatos, é o que apesar de tudo nos liberta da indiferença e pode dar algum sentido maior ao resultado destas eleições".

"O JORNAL": "O Brasil, especialmente não tem motivos para temer os resultados da grande contendação eleitoral de ontem. A nos a amizade e a nos a cooperação com os Estados Unidos não estão na dependência dos homens que eventualmente se encontrem ali no governo".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Não consideramos nenhum candidato do pleito de ontem (ontem) eo e tofo dos verdadeiros estadistas e dos líderes dinâmicos. (...) Para um amigo distante, mas não insensível, a diferença entre Nixon e Humphrey reside no fato de

o primeiro dar maior ênfase à ordem e o outro ao progresso".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Ambos (Nixon e Humphrey) têm revelado alguma coisa de suas intenções e seu programa quanto à América Latina. Não, porém, de modo a permitir e perar-se uma reforma de métodos profunda e bem traçada. Na realidade, na eleição que se aproxima pouco podemos ver de útil para nós".

"FOLHA DE S. PAULO": "Muito menos importantes, por motivos óbvios, do que as norte-americanas, nas nossas eleições municipais de 15 de novembro podem ser também de certa forma decisivos para a consolidação dos nossos ideais democráticos. Por isso é precioso, nestes poucos dias que nos separam do pleito, um esforço excepcional para sacudir a apatia eleitoral".

Zury Machado



É a beleza de Mariza Alves de Lima, jornalista de O Cruzeiro e Cigarra, que hoje ilustra esta coluna. Além de escrever, Mariza gosta de arte e música, pensa seriamente em uma viagem ao Sul.

Florianópolis uma das poucas capitais brasileiras que não tem televisão, dentro em breve contará com o Canal 6, cuja concessão foi outorgada pelo Presidente da República à firma Rádio e Televisão Cultura Ltda. O Deputado Aroldo Carvalho que acompanhou toda a marcha do processo acelerando-o até a decisão, final, registrou o acontecimento na Câmara Federal.

Pela Turma Dr. Omar Schraeder, formandos de 1968 da Faculdade de Serviço Social, foi convidada para Patrona, a bonita Stela Morris Pazzou Souza.

No Edifício Centro Comercial de Florianópolis, antontem, as senhoras Maria Leônida Vieira e Leninha Bauer Cabral, inauguraram a bouf que Carrocel com uma decoração de espetacular bom-gosto.

Dia 21 a dinâmica Diretoria do Santacatarina Country Club recepcionará seus associados para um movimentado coquetel, em comemoração a semana do 30. aniversário do Country. A tão comentada noite em black-tie, será com o internacional Sacha, dia 24.

Amilton, mestre do country Club, fazendo serviço de recepções e festas particulares, com o mesmo brilho que o tornou famoso. Na última segunda-feira, contratado pelos anfitriões, Luiz e Tereza Daux, para um jantar quando era comemorado aniversário do senhor Daux, preparou o menu, com uma categoria excepcional em matéria de arte culinária. Foi a opinião de todos os que participaram do jantar. A simpatia do casal Daux durante a recepção em sua belíssima residência, o excepcional serviço, a elegância dos convidados e a boa música de Paulinho ao piano, fizeram daquela noite um grande acontecimento.

O lindo brotinho Marcia de Oliveira Campos, dia 16 em sua residência recebe convidados para sua festa de 15 anos.

Fomos informados que dentro em breve será inaugurada, a "Cantina Barcarola".

A elegante senhora Lili Feres da Sociedade de Itajaí segunda-feira em nossa cidade, visitava a boutique La Rose.

Alunas do Colégio Coração de Jesus estão atendendo no Bazar de lindos trabalhos manuais, promoção que terá sua renda destinada à "Criança Excepcional".

Circulou em nossa cidade, o Industrial e a senhora Dr. Oslin Costa.

Mais uma boutique será inaugurada ainda este mes em nossa cidade, somente com artigos importados.

A bonita voz e a interpretação de Izabela Lemos no Festival da Grande Chance, continua sendo assunto. O brotinho de apenas 11 anos, recebeu convite da TV Piratini, para participar de um programa na capital Gaúcha.

De Recife recebemos cartão de Beatriz d'Acampora, cementando a beleza da cidade e a simpatia do povo da terra do frevo.

Jussara Krause, a simpática e bonita gaúcha que passou a residir em nossa cidade, festejou aniversário ontem.

Pensamento do dia: As recordações são os únicos para os quais não podemos ser expulsos.

Emendas do Senado no projeto de venda de terras a estrangeiros

O Senado Federal aprovou com emendas, o projeto do Poder Executivo que regulamenta a venda de terras a estrangeiros. A matéria será enviada agora à Câmara para que os deputados apreciem as modificações propostas pelos senadores.

A proposição estabelece, segundo emenda do sr. Paulo Torres, que a soma das áreas rurais pertencentes a pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas, não poderão ultrapassar a 5% do território nacional e dos municípios, de expressa autorização do Ministério da Agricultura, em casos especiais, devidamente justificados.

Adotou-se, também, emenda do senador Antonio Carlos considerando residente e domiciliado no Brasil o estrangeiro que faça pro-

va de fixação permanente em território nacional pelo prazo de 3 anos, ou que tenha conjugue ou filho brasileiro.

Os senhores aprovaram ainda emendas eliminando o limite de 3 mil hectares fixados p/ os estrangeiros, com prévia autorização do IBRA, e outra fixando em 220 hectares o limite para os estrangeiros, dispensada aquela autorização quando a área não estiver localizada nos municípios das capitais de Estado ou limitrofes a ele".

E ainda a emenda do senador Mem de Sá estabelecendo princípios para evitar fraudes e irregularidades na aquisição de terras, onde se afirma que: "formidade com escala por eles estabelecida, correção rigorosa nos livros dos tabeliães e dos o-

ficiais do Registro de Imóveis de todas as comarcas dos respectivos Estados, verificando se foram cumpridas todas as exigências e requisitos desta lei, bem como adotando todas as providências convenientes para apurar qualquer vício ou fraude de que tiverem notícias ou de que suspeitem nas transações referentes a imóveis rurais adquiridos por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras ou a estas equiparadas para os efeitos desta lei".

Quando se verificar fraude ou infração, "as escrituras de aquisição e os registros de propriedade serão declarados nulos, sem prejuízo das demais penalidades a que estiverem sujeitos os autênticos e beneficiários delas, bem como os tabeliães e oficiais do Registro".

Costa e Silva indicará ainda este mes lista triplíce de Juristas

Dentro de 30 dias o presidente Costa e Silva enviará a Washington uma lista triplíce de juristas brasileiros para que o Conselho da OEA eleja novo membro da Comissão Jurídica Interamericana, em substituição ao prof. Francisco Campos, presidente da Comissão, falecido no dia 1.º.

Enquanto isso, assumiu a presidência da Comissão o embaixador colombiano José Joaquim Caicedo Castilla, vice-presidente do órgão.

No dia 15 de junho próximo serão realizadas as eleições para escolha do novo presidente, porque a Comissão encerrou suas ativida-

des deste ano no final de outubro.

Embora a indicação dos nomes para a lista triplíce seja atribuição pessoal do presidente da República, há três juristas muito cotados para o cargo. São eles o ministro Gama e Silva, da Justiça; o consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, professor Haroldo Valadão; e o prof. Clavis Ramalheite.

O jurista Francisco Campos, que ocupava a presidência da Comissão Jurídica Interamericana, em substituição ao sr. Raul Fernandes, também exerceu o mesmo cargo de 1942 a 1955. Este ano, assumirá a presidência da Comissão

dia 31 de maio, exercendo o cargo até 1.º de novembro.

Os juristas brasileiros, desde a inauguração da Comissão Jurídica Interamericana, têm sido eleitos para ocupar a presidência do órgão. O primeiro presidente foi o sr. Afranio de Mello Franco, que exerceu o cargo de 1939 a 1942, quando o órgão funcionava como comissão de neutralidade.

O embaixador da Colombia, sr. José Joaquim Caicedo Castilla, que está substituindo o jurista Francisco Campos na presidência do órgão, foi o primeiro ministro do Trabalho de seu país.

MEC pagou 240 mil por Congresso que não houve

O Tribunal de Contas da União decidiu, em sua última sessão, pedir explicações ao Ministério da Educação sobre o I Congresso de Ensino Superior do Brasil, que seria realizado em Petropolis em janeiro último, e pelo qual foram pagos NCr\$ 240.000,00 a uma firma encarregada de recepções, sem que a reunião se tenha realizado.

O pagamento foi feito com dois cheques de NCr\$ 120.000,00 e, do total de NCr\$ 240.000,00, foram devolvidos NCr\$ 32.000,00 e mais material "avaliado" em NCr\$ 68.000,00. Integram este material, dez medalhas de ouro, cinquenta de prata e muitas de bronze, que seriam distribuídas entre os participantes.

ADIADO
O ministro da Educação, deputado Tarso Dutra, que não foi o ordenador da despesa, não lhe cabendo responsabilidade direta na despesa, já manteve diversos en-

tendimentos com o Tribunal de Contas da União sobre o assunto.

A Organização Internacional de Recepções, firma orientada por três especialistas em recepções, foi a escolhida pela Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura, para encarregar-se da assistência técnica aos mil congressistas que participariam do encontro.

O I Congresso de Ensino Superior seria realizado em Petropolis, em janeiro, no Hotel Quitandinha com a permanência do presidente Costa e Silva no Palácio Rio Negro. O encontro foi, por decisão de autoridades superiores, inicialmente adiado para fevereiro e posteriormente cancelado.

RECEBEU DE IMEDIATO
Assim que a firma Organização Internacional de Recepções foi encarregada de assistência técnica ao congresso, recebeu 50 por cento do total do convenio. O restan-

te — NCr\$ 120.000,00 — seria pago oito dias antes do início do congresso. Como este não foi realizado, autoridades do Tribunal de Contas, conforme os pareceres dados na sua última sessão plenária não entendem como foram pagos os NCr\$ 120.000,00 restantes.

Decidiu o Tribunal de Contas da União solicitar ao MEC através de sua Inspeção Geral de Finanças, o levantamento das contas dos responsáveis.

PRONUNCIAMENTO

A decisão do Tribunal de Contas da União provoca o pronunciamento, já constante do processo, da Inspeção Geral de Finanças do MEC, mas agora em forma de tomada de contas e auditorias. A vista do certificado de auditoria, poderá o Tribunal de Contas da União julgar em debito as referidas contas e, se for o caso, representar junto ao Congresso Nacional.

Congresso de Direito de Trabalho teve...

Continuação da última
E, após a leitura da "Declaração", conclui:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados essa a mensagem dos juristas que,

de várias partes do mundo, se reuniram em Santa Catarina, nessa magnífica promoção da Universidade Federal daquele Estado. Aos promotores do certame, a seus participantes, notadamente a seu

presidente, o professor e jurista Henrique Stodiek, os nossos cumprimentos, e a esperança de que o exemplo frutifique e outros congressos se realizem, nesses moldes."

Delfim Neto pede veto de Costa e Silva a projeto que muda a aposentadoria

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, solicitou ao Presidente da República que veto o projeto de lei, já aprovado pelo Congresso, dispondo sobre a soma, para efeito de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividade abrangida pela previdência social.

O Ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, que elaborou juntamente com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, substitutivo, no Senado, ao projeto Aroldo de Carvalho, em tramitação no Congresso, não concorda com o veto proposto pelo Ministro da Fazenda.

dois Ministros — sem falar no Sr. Hélio Beltrão, que ainda não se pronunciou sobre o veto, foi apresentado ontem, por alguns setores, como o princípio de uma crise, da qual poderia resultar o pedido de demissão do coronel Jarbas Passarinho. Esta informação foi, no entanto, desmentida enfaticamente no gabinete do Ministro do Trabalho.

O projeto de lei aprovado no Congresso prevê a soma, para efeito de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividades abrangidas pela previdência social, vedada a contagem de tempos de serviço simultâneos.

A aposentadoria só vai ser concedida ao segurado ou servidor público federal em duas con-

dições: 1) com pelo menos 50 anos de idade e 35 de serviço ou, sendo segurado ou servidor, pelo menos 50 anos de idade e 30 serviços; 2) filiado ao sistema que deva concedê-la pelo menos nos últimos cinco anos anteriores ao requerimento.

O ônus financeiro da aposentadoria concedida desta forma será repartido entre o INPS e o Tesouro Nacional ou por outros autorquias na proporção do tempo de atividade privada e de serviço público e do tempo de aposentado, fazendo-se acerto de contas anual.

A argumentação básica do Ministro Delfim Neto para vetar este projeto é que o Tesouro Nacional seria agravado com uma despesa considerável.

CIMENTO A NCR\$ 4,60

Aceitamos pedidos de CIMENTO para qualquer quantidade e entrega em 45 dias, nas seguintes bases:

Órgãos estatais NCr\$ 4,60 por sacco
Empresas privadas NCr\$ 6,60 por sacco

A operação poderá ser realizada à vista ou com financiamento em até 12 meses correndo juros de 7% aa em U S S.

Os interessados poderão dirigir-se por carta ou pessoalmente à ROMAR LTDA. nos seguintes endereços.

Em Florianópolis: Rua Jerônimo Coelho, 359 — 4º andar — Conj. 43 — fone 32-16.

Em Curitiba: Rua Desembargador Westphalen, 15 — 3º andar — fone 4-4173.

12.11.68

Associação Helênica Retribui Homenagem

A Associação Helênica de Santa Catarina presta homenagem, hoje, as 20 horas, no Clube Doze de Agosto, aos srs. Admar e Armando Gonzaga, respectivamente, diretor presidente e diretor executivo da Imobiliária A. Gonzaga e ao engenheiro David da Luz Fontes. Do programa elaborado pelo sr. Syriaco Diamantaras, presidente do órgão que congrega os membros da colônia grega do estado, consta um jantar que será celebrado em retribuição à homenagem prestada à Associação Helênica pela Imobiliária A. Gonzaga que, em agradecimento à participação da colônia grega na luta comum pelo desenvolvimento de Florianópolis, denominou de Solar de Kastellorizon ao seu mais recente empreendimento, lançado dia 31 de outubro p.p.

Vice da Cruzeiro ganha a Ordem do Mérito Aeronáutico

O vice diretor da Cruzeiro do Sul, Dr. Paulo Valle, foi condecorado no dia 23 último, no Campo dos Afonsos, com a Ordem do Mérito Aeronáutico, em grau de Oficial. O advogado Paulo Valle, pai dos compositores Paulo Sergio e Marcos, tem se distinguido pelos seus trabalhos sobre Direito Aeronáutico Brasileiro. O Dr. Paulo Valle foi o fundador da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço e já exerceu a Presidência do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Milton Melo e família cinda conternados com o falecimento de seu querido filho Luiz MELO cimento de seu querido filho LUIZ MELO. parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de Setimo Dia que mandam celebrar amanhã às 8 horas na Igreja de São Francisco.

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA — Rua Santana, 274, Fpolis. com o Sr. OCI SILVA.

10.11.68

BRADESCO tem novas agencias

Em fins de outubro, o BRADESCO inaugurou Agência na Cidade de PELOTAS (RS) e inaugurará no próximo dia 11 (novembro) em João Pessoa (PB). Com mais estas duas inaugurações ascende a 433 o número de agências do BRADESCO que agora cobrem 20 Estados da Federação.

ALUGA-SE

Apartamento no centro.
Tratar à rua Deodoro n° 39.

Arena do Paraná lançará três candidatos à sucessão de Paulo Pimentel em 1970

O Secretário-geral da Arena paranaense, Deputado Anibal Curi, conhecido como porta-voz do Governador Paulo Pimentel, disse que o seu Partido apresentará seguramente três candidatos à sucessão estadual em 1970.

Frisou que "todos os três terão o apoio do Governador". E enumerou, "apenas em caráter exemplificativo", alguns nomes, entre os quais o do Senador Nei Braga e o do Ministro Ivo Arzuu.

OTIMISMO

O Sr. Anibal Curi afirma que a Arena vencerá as eleições do dia 15, que se realizarão em 205 municípios paranaenses. Em 121 não existem candidatos do MDB, e nos restantes a Arena segundo o Deputado, fará 80 por cento dos prefeitos. Votarão cerca de 1.900.000 eleitores, e a Arena "terá sua maior vitória eleitoral de todos os paf

Próxima rodada tem Avaí x Perdigão nesta Capital

Notícias em destaque

JULGAMENTO DE CAVALAZZI FOI TRANSFERIDO — O atacante Milton Cavalazzi, pertencente ao Olímpico de Blumenau entrou na secretaria da Liga Blumenauense de Futebol, de um pedido de pagamento por parte do clube que segundo o atleta está lhe devendo de terminada importância. O caso que deveria ser julgado pela Junta Disciplinar Desportiva da entidade blumenauense foi adiado pela segunda vez. O jogador tem possibilidades de ser desvinculado da agremiação.

MAIS UM DEIXA O COLENDO — Depois da saída do presidente Lauro Santos do T.J.D., da entidade catarinense, agora foi a vez do dr. Odorico Durieux, renunciar o cargo de juiz daquele órgão de justiça desportiva catarinense, alegando motivos de saúde.

GUARANY X COMERCÁRIO EM NOVO JOGO? — Tendo em vista a suspensão do partida Guarany x Comerciário, pelo apitador Marino Silveira que alegou falta de garantia, poderá ser realizado em Lages, em novo jogo. Todavia, isso será motivo para o T.J.D. decidir, oportunamente.

JUIZ ATINGIDO — O árbitro Marino Silveira que suspendeu o prêmio entre Guarany e Comerciário, realizado domingo em Lages, é a imagem do verdadeiro massacre que sofreu por parte do público daquela cidade lageana. **PRESIDENTE DEU A NOTA TRISTE** — Segundo declarações do presidente do Comerciário Aristides Bolon, ao microfone da Rádio Guarujá, o presidente da Liga Lageana de Futebol, foi um dos causadores do ocorrido com o apitador e com o lateral Alemão, que foram espancados pelo público. Disse o entrevistado de que o presidente incentivou o público ao massacre, através de uma emissora local.

JUVENTUS CHORA O EMPATE — A diretoria do Juventus de Rio do Sul que alimentava grandes esperanças para a classificação no Torneio Centro Sul, fa e nacional chora agora o empate colhido pela sua representação domingo em Joinville, diante do América. Assim, Pálmira e Barroso, serão os representantes de Santa Catarina, no certame promovido pela CBD.

OLÍMPICO DIZ QUE VENDE ATLETAS — Segundo porta voz da cidade de Blumenau a diretoria do Olímpico está interessada na venda de 3 ou 4 jogadores principais de seu atual elenco, com a finalidade de colocar as finanças em dia. Os nomes dos atletas, todavia, permanecem no anonimato.

MADUREIRA VAI VOLTAR AO SUL — Segundo a imprensa carioca, a diretoria do Madureira enviou emissário ao sul do país para programar alguns jogos para a equipe tricolor suburbana. Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, são as praças visadas.

METROPOL RETORNA INVICTO — No seu rápido giro por gramados gaúchos, o Metropol, retornou sem qualquer derrota. Na última partida realizada domingo, o clube caticinense colheu boa vitória ao derrotar o Atlântico de Erechim, por 2 x 0. Ortunho, foi o valor mais destacado da equipe catarinense nesta sua gira por gramados gaúchos.

CASTOR NO RIO — O ponteiro canhoto Castor, revelação de Juventus de Rio do Sul, seguiu para a Guanabara para realizar testes no elenco do Campo Grande. Seu passe está estipulado em NCr\$ 30.000,00

Começou o Estadual de Voleibol

O inglês Graham Hill ganhou o campeonato mundial de pilotos de 1968, ao vencer anteontem o VII Grande Prêmio do México, disputado no circuito de Madalena. Hill quebrou o recorde da pista, ao fazer os 325 quilômetros da prova em 65 voltas, com a média de 167,055 quilômetros horários. O novo campeão dirigiu um Lotus-Ford e cobriu o percurso da corrida em 1 h, 56, 43" e 95 100.

O resultado geral da prova foi o seguinte: 1o., Graham Hill, com Lotus-Ford; 2o., Bruce McLaren (Nova Zelândia), McLaren-Ford, 1 h, 58, 3" e 27/100; 3o., Jackie Oliver, (Inglaterra), Lotus-Ford em 1 h, 58, 24" e 60/100; 4o., Pedro Rídriguez (México), BRM, em 1 h, 58, 25" e 4/100; 5o., Joseph Bonnier (Suécia), com Honda. 64 voltas; 6o., Joseph Siffert (Suíça), Lotus-Ford, 64; 7o., Jackie Stewart (Inglaterra), Matra-Ford, 64 voltas; 8o., Vic Elford (Inglaterra) Cooper, 63 voltas; 9o., Henri Pescarolo (França), Matra-Elf Sport, 62 voltas e 10o., Jac Bradhom, com Brgham-Repeco, 59 voltas.

O Campeonato Estadual de Futebol de 1968 — Fase Final — que ontem teve realizada a sua rodada número sete do retorno e cujos resultados até a hora em que estamos para encerrar o nosso expediente esportivo não nos haviam chegado, vai prosseguir no próximo domingo, com mais cinco partidas, sendo que para o estádio "Adolfo Konder" esta destinado o confronto entre Avaí e Perdigão.

O jogo, que poderá sofrer antecipação para a noite de sábado, visto a pouca afluência de aficionados aos estádios na época de verão, deixando cheias as praças e circundam a ilha e adjacências e deixam as praças futebolísticas quase às moscas, deverá ser disputado palmo a palmo, com o nosso "Leão" objetivando a desforra dos 3 a 0 que sofreu no turno em Videira. É o encontro de menor importância da rodada, face às campanhas negativas que efetuam os dois quadros, com o Avaí quase em definitivo com a "lanterna" e o Perdigão seguindo-o e já há muito sem chances de vir a ser um dos primeiros colocados. Os dois jogos mais importantes da rodada acontecerão em Criciúma. Na cidade do carvão serão adversários, conforme a tabela, os conjuntos

do Próspera e Ferroviário e Comerciário e Carlos Renaux, podendo um dos jogos ser antecipado para a noite de sábado. Nos demais encontros serão protagonistas os esquadrões do Guarani e Caxias, em Lages e Marcellio Dias e Internacional, em Itajaí. Folga na rodada o conjunto do Hercílio Luz que na nona rodada, ou seja a antepenúltima, estará enfrentando o Internacional, em jogo marcado para ter lugar no campo do grêmio lageano.

AMISTOSOS QUE EMPOLGAM

Três jogos de caráter amistoso estão empolgando os aficionados de três cidades catarinenses. O primeiro poderá ter lugar na próxima quarta-feira no estádio "Adolfo Konder", reunindo os conjuntos do Figueirense e Avaí, em disputa da melhor de três pela Taça Osni Mello. O Figueirense venceu o segundo jogo, ao empatar o primeiro, bastando-lhe, desta forma, um empate para se ver de posse do rico troféu que leva o nome do maior da Federação Catarinense de Futebol. Em caso de vitória do Avaí, deverá haver um quarto e decisivo encontro. O

segundo jogo está marcado para o dia 15, em Blumenau, entre Palmeiras e Olímpico os eternos rivais blumenauenses, pela Taça V FAMOSC, falando-se que o Palmeiras aproveitará a oportunidade para realizar a festa comemorativa da conquista do título de campeão do Trineio eliminatório catarinense do certame Centro-Sul, com a entrega das faixas simbólicas aos seus jogadores. O terceiro encontro terá por local Rio do Sul, dia 10 de dezembro, reunindo os conjuntos locais do Juventus e o Metropol, de Criciúma, campeão sul-brasileiro interclubes.

OSNI QUER INFORMAÇÕES

O esportista Osni Mello, presidente da Federação Catarinense de Futebol, cabografou à Confederação Brasileira de Desportos, comunicando que os clubes Palmeiras, de Blumenau, e Barroso, de Itajaí, venceram as eliminatórias catarinenses do Torneio Centro-Sul, constituindo-se nos representantes barrigas-verdes ao certame, ao mesmo tempo que solicita informações sobre o prosseguimento do referido Torneio que é o primeiro que se efetua no país.

Paulo Machado de Carvalho diz que a base já está pronta para 1970

O sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da COSENA — Comissão Seleccionadora Nacional — reafirmou a natureza das relações e respectivas atribuições do treinador Almoré Moreira com os observadores técnico-táticos (conforme o seu plano) Zagalo e Evaristo. Para isso, utilizou, na sede da FPF, a imagem de sua televisão, para exemplificar:

— "O produtor é o responsável pelo programa; tem suas idéias e pretende executá-las; mas ele trata de consultar cenógrafos, iluminadores, sonoplastas, para ouvir sugestões e opiniões; mas quem de-

cide, realmente, por fim, é o próprio produtor. Zagalo e Evaristo estão no plano para opinar; e opinião não significa decisão".

O chefe da COSENA pinta em tom otimista o atual selecionado e diz que "a base já está pronta para 70; oito jogadores, considerados vitais para aquela base, já estão certos".

PROBLEMA MINEIRO

O sr. Paulo Machado de Carvalho, confessou-se "radiante" após a partida de domingo com o México, em Belo Horizonte, e achou que "tudo caminha 100 por cento

para o futuro, de acordo com os esquemas".

"Não me interessava a vitória, e tampouco a renda; mas, eu que vetara os jogos da seleção em São Paulo, posso agora mudar de idéia, diante do que ocorreu domingo, em Belo Horizonte. Fizem muito mal em nos vaiar, xingar e atirar pedras; não deve estourar sobre nós a briga particular entre Cruzeiro e Atlético. No episódio da troca de local da concentração, do estádio para o Hotel Normandie, invoco o testemunho de Natal e Tostão, ambos mineiros, que julgaram deficientes as instalações do Mineirão".

Remo, o esporte dos fortes

Gilberto Nahas

Aprecio demasiado o esporte dos fortes, ou seja o remo. Mas, dada a minha condição de eterno apaixonado pelo futebol, pouco tempo me sobra para escrever sobre o remo, fazer noticiário sobre esse belo, leal e apaixonante esporte aquático. Temos, contudo, em nossa Capital, pessoas abalizadas para falar sobre o remo. Outro dia, meu amigo Pedro Paulo Machado rebocou-me até as garagens náuticas do "Aldo Luz" e do "Martinelli" e, apaixonado que é por esse esporte, falou-me das técnicas, do esforço de nossos dirigentes para manter tão belo esporte, das glórias do remo catarinense e de seus valores mais positivos do passado. Não desconheço a história do remo catarinense e das glórias de "Aldo Luz", "Martinelli" e "Riachuelo". Sei de seus memoráveis feitos em outras plagas e do respeito que impõe aos seus adversários quando em disputas nacionais e internacionais. Naturalmente que o remo catarinense vive mais às custas de abnegados que se contam à dedo, e, vez por outra, recebe auxílio das autoridades. É pena, também, que em certas ocasiões, quando mais se necessita da união e da compreensão de todos os clubes náuticos, a verdade é que eles se desentendem e deixamos de formar verdadeiras seleções que poderiam muito bem representar nosso Estado, em muito melhor situação. Que continue a rivalidade, mas que ela termine quando se falar em disputas nacionais e quando estiver em jogo o nome de Santa Catarina.

Talvez para o futuro se raciocine melhor. Mas eu abordava o que vi nos galpões de nossos clubes. Dezenas de trofeus, diplomas e fotografias, representam a glória do passado de clubes de tão largas tradições. Nossos remadores são amadores, têm seus empregos, suas ocupações, mas, com um espírito de sacrifício enorme, lá estão diariamente, em seus puxados treinos. E o remo é um esporte caro, pois a manutenção dos barcos ou a compra de novos requer muito dinheiro. É um esporte onde o público assiste tudo de graça. Fiquei surpreso ao saber o preço de um barco. A nossa técnica contudo está tão adiantada que aqui mesmo já fazemos barcos e exportamos remos, considerados excelentes pelos entendidos. Agora, os remadores devem possuir ótimo estado de saúde e atlético. As técnicas modernas fizeram inovações nos barcos e na maneira de remar. Além disto, o preparo de uma guarnição requer, por parte dos técnicos, conhecimento esmerado das qualidades de cada um dos remadores. Agradou-me bastante a visita que fiz e constatei o sacrifício e a abnegação de todos, desde os que dirigem os clubes até os próprios remadores. Com uma boa frota de barcos, com alojamentos perfeitos para os atletas, acredito que, agora, formaremos ótima equipe para nos representar no próximo certame nacional, a ser realizado em Porto Alegre.

O amadorismo dia a dia

O QUADRO DE HONRA DOS 9o.s JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA — Vinte e quatro títulos foram disputados nos recentes Jogos Abertos de Santa Catarina, de dobrados na cidade de Mafra, no último mês de outubro. Vejamos a galeria dos campeões nas diversas modalidades: Desfile — Curitiba; Basquete — Campeão Joinville, vice Blumenau; Futebol de Salão — Campeão Joinville, vice Mafra; Voleibol Masculino — Campeão Blumenau, vice Concórdia; Voleibol Feminino — Campeão Joinville, vice Brusque; Tênis Masculino — Campeão Joinville, vice Blumenau; Tênis Feminino — Campeão Blumenau, vice Joinville; Punhobol — Campeão Blumenau, vice Joinville; Xadrêz — Campeão Florianópolis, vice Joinville; Atletismo Masculino — Campeão Florianópolis, vice Mafra; Atletismo Feminino — Campeão Mafra, vice Joinville; Bolão Masculino — Campeão Concórdia, vice Curitiba; Bolão Feminino — Campeão Mafra, vice Canoinhas; Tiro ao Prato — Campeão Lajes, vice Blumenau; Ciclismo — Campeão Blumenau, vice Jaraguá do Sul; Bocha — Campeão Caçador, vice Rio do Sul; Saltos Ornamentais Masculino — Campeão Blumenau, vice São Bento do Sul; Natacão Masculina — Campeão Blumenau, vice Florianópolis; Natacão Feminina — Campeão Blumenau — vice Florianópolis; Tênis de Mesa Masculino — Campeão Joaçaba, vice Mafra; Tênis de Mesa Feminino — Campeão Lajes, vice Mafra; Tiro ao Alvo Carabina — Campeão Blumenau, vice Rio do Sul; Tiro ao Alvo Revolver — Campeão Lajes, vice Blumenau.

PROCESSOS DOS JOGOS ABERTOS COM O SECRETARIO DE SEGURANÇA — Vários processos relacionados com os Jogos Abertos, foram entregues pelo Presidente do Conselho de Julgamento, sr. Waldemir Carlsson, ao sr. Secretário de Segurança Pública, que poderá tomar medidas relacionadas com aqueles que envolvam seus subordinados, inclusive os delegados de polícia de algumas cidades que forneceram atestados comprovadamente "frios".

SANTA CATARINA COM CHANCE NO BRASILEIRO — Santa Catarina poderá conseguir pela vez primeira o título de campeã de remo do Brasil, na próxima regata promovida pela C.B.D. a ser desenvolvida em Porto Alegre. Tudo dependerá dos próprios clubes pois o remo carioca no momento está relativamente fraco e o gaúcho, segundo sua própria imprensa continua decepcionando nas eliminatórias para o brasileiro, colhendo tempos considerados excessivos. Portanto aí está uma grande chance para que os catarinenses passem à liderança do remo nacional. É questão de deixar o clube de lado...

AVAI PREPARA-SE PARA O ACESSO — A equipe de futebol de salão do Avaí Futebol Clube continua exercitando-se visando às disputas do Torneio de Acesso a ser programado pela entidade especializada. Sábado o clube azurro estará treinando coletivamente mais uma vez.

BRASILEIRO DE BOCHAS EM PORTO ALEGRE — O Campeonato Brasileiro de Bochas, vem de ser determinado pela C.B.D. para a cidade de Porto Alegre, no próximo mês de dezembro. Até o momento não se tem conhecimento se alguma equipe catarinense estará tomando parte neste certame de âmbito nacional. Bem que a cidade de Caçador, vencedora dos Jogos Abertos nesta modalidade esportiva, poderia representar o nosso Estado.

Graham Hill, o novo campeão mundial de automobilismo

O Campeonato Estadual de Voleibol, que começou ontem com Vasto Verde x Bandeirantes, prosseguirá sábado com o prêmio entre Cruzeiro e Ginástico. Os demais jogos estão assim distribuídos:

- 13.11.68 — Ipiranga X Ginástico
- 15.11.68 — Bandeirante X Cruzeiro
- 16.11.68 — Vasto Verde X Ipiranga
- 20.11.68 — Ginástico X Bandeirante
- 23.11.68 — Cruzeiro X Ipiranga
- 25.11.68 — Ipiranga X Bandeirante
- 27.11.68 — Ginástico X Vasto Verde.
- 30.11.68 — Vasto Verde X Cruzeiro.

ALUGA-SE

Confortável residência
Rua Pedro Soares, 14 NO CENTRO
Tratar a Rua Trajano, 12, 1º-A
Tel. 23-40

Nova política do IBC é aplaudida no Senado

O senador Eurico Rezende, vice-líder do ARENA, aplaudiu no Senado, a nova orientação do IBC de intensificar o consumo mundial de café, através de uma "política agressiva" de venda do nosso principal produto de exportação.

O discurso é o seguinte: "Sr. presidente, srs. senadores, com uma cifra de 733 milhões de dólares, o café comandou, no ano passado, em termos de receita para o País, qua e 45 por cento da receita de nos as exportações. E já houve época em que essa renda atingiu 70 por cento.

Com esse quantitativo de divisas, foi possível ao Brasil pagar a importação de 34 produtos, entre os quais trigo, petróleo, locomotivas, tratores, papel para jornal, gasolina para aviação, corantes, computadores eletrônicos totalizando 730 milhões e 898 mil dólares, oferecendo, ainda, portanto, um saldo superior a 2 milhões de dólares.

Cabem ao Brasil, pelo Acordo Internacional do Café, renegociado, no regime de cotas básica, 38,2 por cento do esquema ou sejam, 20 milhões e 926 mil sacas, exibindo, assim, uma inquestionável liderança do sistema.

Na OIC somos o membro que detém maior número de votos. Em 1.000, que é o total daquele colegiado, dispomos de 332 sufrágios.

Observe-se que o café, mobilizando cerca de 2 bilhões de dólares anuais, só perde para o petróleo em valor no comércio internacional.

Lutam os países produtores com uma série de fatores e fenômenos desconcertantes, inclusive

a circunstâncias de o consumo crescer apenas 2,5 por cento ao ano, enquanto a produção aumenta na base de 5 por cento.

Houve época em que possui mos, praticamente, o monopólio do produto. De há muito perdemos esse privilégio, embora ainda con ermos linhas de afirmação vigorosa e de participação majoritária.

Esti ma-se, oficialmente o consumo mundial no ano 1968-1969 em 52 bilhões de sacos e a produção exportável em 65 milhões. Não se incluem nessa estimativa os estoques acumulados em vários países, principalmente o Brasil, que acumula 2 vezes e meia o volume de sua exportação mais consumo interno.

Assinale-se que o Brasil na faixa 1950-1967, teve sua presença na exportação mundial reduzida de modo expressivo, e não menos inquietador, pois de quase 60 por cento caiu para 34 por cento.

Andamos perdendo mercados, não obstante os bons propósitos e os melhores, e forças de nossas autoridades. E, parado xalmente, perdendo, enquanto nessa produção aumentava.

Tudo isso é muita coisa mais que se poderia aduzir, caracteriza, de um lado, que a importância fundamental e liderança do café na economia brasileira será permanente, e, de outro lado, que temos de executar a operação reconquista de mercados e conquista de novos mercados.

Em outras palavras: temos de vender mais e sempre, através de métodos novos, que assegurem uma política agressiva de convencimento e de oferta.

E' precisamente o que o novo IBC vem fazendo, principal-

mente nestes últimos meses.

As exportações se elevam a índices comparativamente auspiciosos. Não o afirmamos com "a palha das palavras", mas, sim, "com o grão dos fatos" — já que estamos falando de café.

Assim é que nos períodos de maio, junho, julho-agosto de 1964, 1965, 1966, 1967 e 1968 tivemos uma colocação no mercado internacional de 4.203.771, 4.366.361, 5.176.386, 5.186.564 e 6.583.398 sacas respectivamente.

Saliente-se que, depois do volume exportado de janeiro a junho de 1964, traduzido em 9 milhões e 500 mil sacas, o período maio-agosto de 1968 foi o maior de toda a história da exportação brasileira.

Tenha-se em vista, ainda, este dado: no primeiro semestre de 1967, vendemos aos Estados Unidos 2 milhões e 616 mil sacas representando 24,3 por cento das importações americanas. Já no ano em curso, esse índice elevou-se para 32,2 por cento, com uma exportação de 4 milhões e 3 mil sacas.

Podemos denominar esse crescimento de reconquista e de afirmação competitiva, pois a Colômbia e demais produtores latino-americanos, no primeiro semestre deste ano, sofreram recuo no mercado dos EUA. E os países africanos tiveram sua participação naquele mercado praticamente sem crescimento, pois a variação foi apenas de 33,3 por cento para 33,7 por cento.

Então, o ideal é imprimir uma orientação revolucionária, em termos de métodos, em nossa outarquia cafeeira. Dar-lhe, verdadeiramente, a qualidade, o jeito, a vocação e a pertinácia

de vendedor de nosso principal produto. Vendedor atuante, dinâmico, presencial, desempenhar e desempenhar o moquina. Imantá-la de uma nova mentalidade. Soir do Brasil e prolongar a geografia do mundo. Estimular a consciência das suas potencialidades e aguçá-la a sensibilidade comercial. Transformar o IBC numa usina de ambições incoercíveis no cenário internacional Na caminhada de um novo bandeirantismo, dilatar o meridiano dos tordesilhas dos nossos interesses e proclamar que a fronteira econômica do Brasil estará onde pudermos colocar uma saca de café.

E' o que está sendo feito. Esse caminho vem sendo percorrido pelo novo IBC.

NOVO IBC

E, talvez antes de nós mesmos, a acustica internacional já se apercebeu desse momento histórico, desse instante pioneiro, dessa perspectiva redentora.

Com efeito, a imprensa mundial registrou o impacto premeditado.

Os mercados compradores e exportadores de café viram com a mesma curiosidade e interesses a presença do vendedor de café do Brasil, que foi ao polo norte descongelar um sistema de comércio já superado pela realidade econômica dos últimos anos.

Em termos de promoção, de propaganda, portanto, os resultados já foram superiores aos que seriam obtidos através da publicidade normal, ainda que se contratasse os serviços de agências especializadas. A entrega da saca de café ao esquimó não foi

a venda de uma saca de café: foi a venda de uma idéia, que vale um incalculável rendimento de divisas. Foi a abertura de rendimentos de divisas. Foi a abertura de dezenas de novas portas para o mundo.

Este, portanto o sentido da operação de compra do "Fan Jet Galcon", aparelho onde foi montado o gabinete-volante do presidente do IBC. Não foi uma compra apressada ou impensada. Segundo parecer técnico, as garantias apresentadas pela "Pan American World Airways" oferecem excelentes condições, inclusive porque aquela empresa fornecedora se colocou como responsável pelo pronta entrega, no Brasil, de acessórios para suprimento o que sanou o possível problema de substituição de materiais que só podem ser adquiridos nos Estados Unidos da América. O "Fan Jet Falcon", é um avião de construção francesa, a reação, equipado com duas turbinas, 4.125 libras de empuxo, velocidade horaria de 850 quilômetros, raio de ação de 1.900 milhas e capacidade para dez pessoas. O valor do avião é de um milhão, seiscentos e dezesseis mil, quinhentos e sessenta e quatro dólares. Mas a aeronave será adquirida com o fornecimento de café em dobro, que será vendido em mercados novos para o produto brasileiro. A compra do aparelho registrou-se depois de um processamento técnico e administrativo regular.

A decisão de adquiri-lo foi uma das primeiras medidas tomadas depois de serem traçadas as novas diretrizes da política agressiva de exportação. A criação do escritório volante do presidente do IBC tem o sentido de de-

monstrar, claramente, a firme determinação das autoridades cafeeiras do País de estarem presentes em todas as áreas do consumo real ou potencial oferecendo o seu produto, qualquer que seja o cliente, onde quer que ele se encontre seja para vender "uma saca", seja para vender "um milhão de sacas ou mais".

O Brasil decidiu marcar nova posição no mundo do café.

O IBC decidiu mostrar uma face nova, uma política que não interessa apenas ao nosso país, mas a todos os produtores de café.

A prática da nova política exige locomoção rápida e dinâmica. Para uma política como esta que é tão movel e dinâmica como a economia moderna não podemos ficar presos a critérios e limitações, que foram criados no clima de imobilismo e da rigidez.

No momento exato em que, no Brasil, se verifica uma celeuma a propósito da compra de um avião a jato para o trabalho dos dirigentes do Instituto Brasileiro do Café, no Senado norte-americano repercutiu a nova política do IBC, uma política agressiva em cujo contexto se insere a compra da aeronave.

No instante em que discutimos se tem cabimento ou não adquirir um avião moderno, que leve, a qualquer lugar e no menor tempo, o novo sistema de expansão do mercado cafeeiro, no Congresso americano o senador Ernest Gruening, do Alasca, em incisivo pronunciamento, apoiou a tese do sr. Caio de Alcântara Machado, segundo a qual a crise de superprodução de café deve ser combatida através de uma campanha para aumento mundial do consumo.

no hoepcke tem

máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

As linhas brasileiras do Opala

O Chevrolet Opala, que a General Motors do Brasil vai ser lançado no início do próximo mês, não tem similar no mundo inteiro. Isto significa que a fábrica de São Caetano do Sul, além de ajustar a mecânica do novo carro às condições brasileiras de uso, teve de lhe dar um estilo próprio, exclusivamente brasileiro. Dessa tarefa tem-se encarregado o Departamento de Estilo, uma unidade operacional que acaba de realizar, com o OPALA, um trabalho considerado excepcional.

Para os poucos peritos da GMB que conhecem de perto as linhas definitivas do futuro automóvel, o OPALA aceita comparação com os mais bonitos modelos da Divisão Chevrolet dos Estados Unidos ou com os modelos que as subsidiárias da GMC produzem na Inglaterra, Alemanha e na Austrália. Como assinola James F. Waters, presidente da empresa, os estilistas da GMB são de várias procedências e nacionalidades, do que resulta a conquista de um padrão estético de aceitação universal para os produtos GM fabricados no Brasil.

O Departamento de Estilo da GMB não foi somente agora, como parte integrante do projeto automóvel. Na verdade, funciona há quatro anos e em seu nome podem ser creditados alguns trabalhos já consagrados pelo público: as linhas dos veículos comerciais da GMB, a introdução de novos painéis de instrumentos nesses veículos, o desenvolvimento de novas côres e a nova linha de refrigeradores Frigidaire, exibida com tanto sucesso na última UD, no Ibirapuera.

E' forçoso reconhecer, todavia, que o projeto do Chevrolet OPALA — ou simplesmente Projeto 676, como é mais conhecido dentro da GMB — atívou bastante as operações do Departamento, comandado por Luther Stier. Com base numa plataforma de carro médio, já consagrada no Opel Rekord alemão, no Holden australiano e no Vauxhall Victor inglês, os estilistas, projetistas e desenhistas da GMB de-

to de elaboração das linhas exteriores do OPALA e dos elementos do habitáculo, tais como o painel de instrumentos e toda a decoração interior do compartimento de passageiros.

E' bom lembrar que o Departamento de Estilo deu conta da criação das linhas dos modelos "standard" e "de luxe", sem descuidar do desenvolvimento de novas concepções estilísticas para os futuros veículos comerciais da GMB.

COMO NASCE O OPALA

A data de nascimento do Chevrolet OPALA não pode ser facilmente fixada. O carro, a rigor, começou a ser concebido com base em informações levantadas por um intenso trabalho preliminar de pesquisa comercial, de sondagem de mercado e de pesquisas de motivação realizadas junto ao público brasileiro. Das tendências e preferências assim definidas surgiram as características básicas que farão do Chevrolet OPALA o mais avançado e bonito automóvel brasileiro.

Normalmente, a GM consome três anos de duro trabalho entre a concepção, a execução do projeto e a produção em série do carro. Com o OPALA, o processo se repete, reservando ao Departamento de Estilo a grave responsabilidade de não apenas identificar, mas reproduzir e satisfazer as tendências do público comprador num dado mercado, no caso, o brasileiro. O desenvolvimento do estilo do primeiro automóvel brasileiro da GM cumpriu as mesmas etapas que marcaram a criação automobilística nos demais centros de produção da GMC no mundo.

Assim, muitos esboços foram executados e depois arquivados, antes que a equipe de estilistas liderada por Luther Stier chegasse a uma decisão unânime e a apresentasse à direção da Empresa. Aprovadas e definidas as diretrizes, passou-se à fase mais concreta do projeto de estilo: a da criação de desenhos a côres, em escala natural. Foi nesta altu-

ra que surgiram as linhas básicas do exterior do OPALA, devidamente analisadas, comparadas e aprovadas.

Partiu-se, a seguir, para o que G. Chiusano, do Departamento de Estilo da GMB, costuma chamar de "concretização da idéia em três dimensões". Um outro grupo de estilistas e técnicos recebeu seções de superfície e desenhos técnicos de detalhes aos executores materiais do modelo em tamanho real. Este modelo é executado em argila, plástico, metal, madeira, gesso ou fibra de vidro.

No lapso de tempo que correu entre a aprovação da linha externa do OPALA e a sua execução em três dimensões, os "homens-ídéia" do Departamento de Estilo cuidaram de desenvolver todos os detalhes e acessórios do carro, tais como moanetas, emblemas, lanternas, colotas, molduras, faróis e as primeiras propostas de acabamento dos interiores. E' importante notar que ao longo desse trabalho altamente especializado não se perdeu jamais o contato com os diversos setores da Manufatura, informando-a e orientando-a a respeito de modificações introduzidas no projeto de estilo, com vistas a facilitar a produção do ferramental.

Neste ritmo, o OPALA foi ganhando forma definitiva, até surgir como um projeto integrado, tecnicamente perfeito, esteticamente aprovado. Mas a participação do Departamento de Estilo

não terminou aí. Prosseguiu atuando nas tarefas de acabamento do carro, na criação e na escolha de côres externas, dos materiais e dos elementos decorativos das diversas combinações que poderão ser oferecidas ao público.

Assim nasceu o Chevrolet brasileiro, como precursor de um estilo absolutamente inovador dentro da indústria automobilística nacional. Um automóvel bonito, concebido e executado no Brasil, obração maior do próximo Salão do Automóvel.

Juiz Federal julga universitários carecedores da ação popular contra o Reitor Ferreira Lima

Excepcionais tem exposição de trabalhos

Uma exposição de trabalhos manuais confeccionados por crianças excepcionais está aberta à visitação pública, diariamente, no horário das 10 às 12 e das 16 às 20 horas, no andar térreo do Centro Comercial de Florianópolis, à rua Tenente Silveira. A organização da mostra foi executada por um grupo de alunas do Colégio Coração de Jesus, sob a orientação da Professora Tereza Hoersch, que formam o Movimento ACLAI (A Criança Limitada, Amor Ilimitado). A exposição tem o objetivo de angariar fundos para a construção da sede própria da Escolinha dos Excepcionais, que atualmente funciona num prédio emprestado e sem condições para o desenvolvimento de suas atividades. Outro objetivo é o de tornar público a capacidade da criança excepcional. Os trabalhos expostos foram concebidos por crianças que possuem cronologicamente, 2 a 14 anos de idade, porém a idade mental mais elevada entre essas crianças é de 6 anos. A mostra permanecerá aberta até o fim da semana.

Pedri diz que a Arena ganha o pleito

Em conversa telefônica com a Assessoria Parlamentar, o Deputado Nelson Pedri, que se encontra no Vale do Rio do Peixe, informou que a campanha eleitoral naquela região está se desenvolvendo num clima de paz e respeito, esperando-se a vitória tranquila dos candidatos da Arena nos municípios de Ibicaré, Treze Tílias, Água Doce, Catanduvas, Ponte Serrada e Ouro.

Naqueles municípios do Vale do Rio do Peixe haverá eleições na próxima sexta-feira para preenchimento dos cargos de prefeitos.

O parlamentar encontra-se em Joaçaba, coordenando as campanhas dos candidatos arenistas.

ESAG faz vestibular em uma única prova que abrange várias matérias

Em deliberação tomada pela congregação da Escola Superior de Administração e Gerência em sua última reunião, ficou decidido que o exame vestibular na ESAG será integral a partir do próximo ano, com a realização de uma única prova. A decisão foi baseada em pareceres do Conselho Federal de Educação Nacional, Lei de Diretrizes e Bases e anteprojeto da Reforma Universitária. Com o novo sistema em seu concurso de habilitação, a Escola Superior de Administração e Gerência suprimirá a formulação de questões específicas de Língua Nacional, mas na prova de Língua Portuguesa em

O Juiz Federal Hercílio Luz Colaço julgou os universitários Heitor Bittencourt Filho e Dalton Luiz Gonçalves carecedores da ação popular que moveram contra o Reitor da UFSC, Professor João David Ferreira Lima. O Juiz considerou a ação sem objeto, uma vez que já fora feito o distrato entre a Reitoria e o Sr. José Carlos Daux, proprietário dos imóveis onde se localizava as Casas de Estudantes. É a seguinte a íntegra da decisão do Juiz Federal:

Há que se examinar, preliminarmente, a falta de objeto da ação popular, argüida pela Universidade Federal de Santa Catarina e pelo sócio-disant beneficiário direto José Carlos Daux.

Tem plena procedência a preliminar suscitada. Vejamos:

1. — Os autores requerem, ao final da petição inaugural e das alegações (pretendem nessa peça, inicialmente, a anulação do distrato), seja anulado o contrato avençado entre a UFSC e o Sr. José Carlos Daux, entendendo irreparável os prejuízos causados à administração.

2. — Tal desideratum é de todo impossível. Como anular o inexistente? Conforme se pode averiguar, às fls. 79 e 80 dos autos, aos nove dias do mês de Julho, do corrente ano, foi assinado o distrato do contrato de prestação de serviços, firmado em 1º de Janeiro de 1968, ficando sem qualquer validade ou efeito as cláusulas anteriores.

3. — Verdade é que os autores, nas alegações, apontam ter se con-

sumado o distrato após intentada a ação popular, quando se encontrava sub-judice a matéria em análise. Mas verdade também é, por outro lado, que a realização do distrato não tem origem em má-fé ou no flagrante desrespeito à Justiça. A afirmação é indiscutível por um simples motivo: já aos seis de Junho, de 1968, o Sr. José Carlos Daux propunha a rescisão, objetivando a venda dos imóveis. O autor Heitor Bittencourt Filho, ao ingressar com a ação, tinha sido indicado para compor a Comissão Especial que, formada por Conselheiro e um Presidente da Casa dos Estudantes, iria examinar, justamente, o problema relativo à compra de imóveis e à rescisão contratual. Em que pese a Comissão somente ter se reunido, aos 28 de Junho de 1968, caracterizou-se de há muito o interesse que tinha por alvo rescindir o contrato. Logo o distrato, de 9 de Julho, vem a ser o prolongamento de gestões, anteriores à própria ação, bem assim fruto da aprovação do Conselho Universitário.

Ex positis:

Deixando de apreciar o mérito, em face do acolhimento da preliminar concernente à falta de objeto, julgo os autores carecedores da presente ação popular constitucional.

Sem honorários advocatícios, pois não se aplica, em ações desta natureza, o princípio da sucumbência.

Custas na forma da Lei.

Tribunal Federal de Recursos.

"Periquitos" estreiam no dia 15

A Sociedade Esportiva Palmeiras confirmou ontem a vinda a esta Capital do show de patinação "Periquitos em Revista", que será apresentado nos dias 15, 16 e 17 próximos, no ginásio do SESC, em benefício da Ação Social de Barreiros. Na tarde de ontem foi iniciada a venda de ingressos no posto instalado especialmente para esse fim de frente à Catedral Metropolitana.

Segundo informou a Sra. Virgínia Borba, coordenadora do show, os espetáculos que serão apresentados são totalmente diferentes dos que foram exibidos anteriormente nesta Capital, inclusive no que diz respeito às fantasias dos 60 bailarinos.

Finalizou afirmando que provavelmente a partir do próximo ano, a primeira série do Curso de Administração da Escola Superior de Administração e Gerência deverá funcionar no período matutino, uma vez que as atuais salas disponíveis estão totalmente ocupadas pelas

diário de um processo de seleção que prosseguirá durante o curso de graduação". Acrescentou o Diretor da ESAG que a congregação tem por objetivo aprovar as modificações, antecipar-se às normas que serão estabelecidas pelo decreto de Reforma Universitária.

Finalizou afirmando que provavelmente a partir do próximo ano, a primeira série do Curso de Administração da Escola Superior de Administração e Gerência deverá funcionar no período matutino, uma vez que as atuais salas disponíveis estão totalmente ocupadas pelas

A dureza da vida



O pequeno mercador ambulante vive de vender bugigangas na sua vida de menor desamparado

Congresso de Direito do Trabalho teve elogio

Alcancaram grande repercussão nos mais variados setores da vida cultural estrangeira e nacional as conclusões do Congresso Internacional de Direito do Trabalho, realizado em Florianópolis no mês de setembro. O Diário do Congresso publicou discurso do Deputado Francisco Amaral, da Arena paulista, Presidente da Comissão Social, que teceu comentários à respeito do conclave, pedindo a inserção nos anais da Câmara da "Declaração de Florianópolis". O parlamentar, discursando na Câmara, assim se expressou:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados, confesso que já há algum tempo deveria ter vindo a esta tribuna para uma missão a que não poderia furtar-me, e se não o fiz antes foi porque, em primeiro lugar, precisava munir-me de certos elementos de que não dispunha e, em seguida, o movimento político relacionado com o pleito que se avizinha tem exigido minha atuação mais constante em meu Estado.

Refiro-me, Sr. Presidente, à magnífica realização, em Florianópolis, sob os auspícios do Instituto de Direito do Trabalho, da Universidade Federal de Santa Catarina de um importante e significativo Congresso Internacional de Direito do Trabalho, reunindo juristas de renome mundial, especializados nesse ramo do Direito que tanto desenvolvimento adquiriu neste século.

Os trabalhos se desenvolveram de 2 a 6 de setembro, num ambiente de estudo, trabalho e entusiasmo, que contagiou a juventude estudiosa de Santa Catarina, pois seus universitários prestigiaram em massa o certame, comparecendo às sessões públicas, não regateando aplausos aos mestres e a

té recolhendo autógrafos das personalidades de maior projeção que ali se reuniram.

A Presidência efetiva do Congresso foi confiada ao ilustre Professor Henrique Stodiek, professor e juiz do Trabalho, recentemente promovido para membro do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região.

Dois grandes temas foram debatidos no certame: A nova empresa que deveria ter como relator o jurista mexicano Mario de La Cueva, que, na impossibilidade de comparecer, foi substituído pelo eminente professor francês G. Camerlynck; e "A Integração da indenização do acidente do trabalho na previdência social" relatado pelo Professo Mozart Victor Russomano, cujo renome dispensa comentários.

Em torno dos temas principais, os promotores do Congresso receberam trabalhos notáveis de juristas brasileiros, argentinos, peruanos, chilenos, e de outros países. A delegação argentina foi chefiada pelo Professor Mariano Tiscornia, Presidente do Instituto Latino Americano de Direito do Trabalho e Seguridade Social.

No dia 6 de setembro, quando do encerramento do certame, foi aprovada uma declaração, que recebeu o nome de "Declaração de Florianópolis", numa justa homenagem a gente hospitaleira da Capital Catarinense que com tanto carinho recebeu os congressistas, que, como síntese do que foi ali debatido e aprovado, está fadada a repercutir em todos os círculos jurídicos do país e do exterior como uma afirmação de convergência universal em torno da matéria até há pouco bastante controvertida."

Continua na quarta

Estreito vê problemas em Seminário

O I Seminário de Estudos sobre Problemas do Estreito, promovido pelas Sociedades Oratórias Estense e Pró Desenvolvimento Estreito tem início amanhã, às 10 horas com a instalação solene, presença de autoridades do município. A sessão solene de abertura terá lugar no auditório da Escola da Polícia Civil do Estreito. A palestra inaugural será proferida pelo Prof. Arestino de Campos e discorrerá sobre o tema "História do Estreito". O conclave terá guimento no sábado, com uma palestra do Presidente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Fernando Osvaldo de Oliveira, sobre "Medicina Sanitária".

O Diretor do DAES, Sr. Arzeno Petry e o Diretor do DN, Sr. José Bessa, no período da tarde darão seguimento ao conclave, falando sobre "Aspectos Socioeconômicos da Engenharia Sanitária". No dia 10, domingo, o conclave prosseguirá com palestras dos professores Nereu do Valle Pereira e Guido José Warken.

Codec reunido vê problemas da Capital

O Conselho Diretor da CODEC reuniu-se na manhã de ontem para tratar de uma série de assuntos relacionados com as obras que estão sendo executadas nesta Capital. O vereador Hélio Hoersch, representante da Câmara naquela região, declarou que até o dia 31 de janeiro estará concluído o asfaltamento da praia de Itaguá e Coqueiros, bem como a implantação da Avenida Governador Silveira, ambas no Continente. formou também que já foi autorizado o asfaltamento da Avenida Beira-Mar Norte, com recursos PLAMEG, cujos trabalhos deverão ser iniciados dentro em breve. Segundo anunciou aquele vereador:

Acácio tem Mérito da Academia

O Presidente da Academia Catarinense de Letras, Prof. Nereu do Valle Pereira, em expediente que enviou ao Prefeito Acácio Santiago comunicando ao Chefe do Executivo Municipal que em sua última reunião de trabalho a diretoria decidiu conferir-lhe o diploma do "Mérito da Academia", em consideração aos relevantes serviços prestados pelo Prefeito à instituição. A entrega do diploma, assim como da insígnia acadêmica será oportunamente anunciada pelo Prof. Nereu do Valle Pereira, o que deverá ocorrer na primeira sessão solene da Academia quando ficará decidido o local e a data da cerimônia de entrega e distinção ao Prefeito da Cidade.